

Centro Universitário Senac – Águas de São Pedro

Projeto	Responsável	Resumo
<p>A APAE no SENAC: uma contribuição para uma sociedade inclusiva</p>	<p>Fabio Leandro Bontorim Stoco (fabio.lbstoco@sp.senac.br)</p>	<p>Pessoas com algum tipo de deficiência também possuem capacidade de produção e devem ser inseridas no meio social (CHALITA, 2001). O presente projeto vem neste sentido, o de inclusão, que é uma das premissas do Centro Universitário Senac.</p> <p>A inclusão social conceitua-se como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com deficiência e, simultaneamente, estas se preparam para assumir papéis na sociedade (SASSAKI,1997)</p> <p>A inclusão traz para todos nós o desafio de mudarmos nossa forma de ver o mundo, de agir e de pensar temos uma grande oportunidade quando convivemos com pessoas diferentes de nós. Oportunidade de crescimento de nos tornarmos mais solidários e adultos melhores do que somos (HONORA, 2008).</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• O presente projeto se iniciará com a preparação do aluno bolsista e demais voluntários participando de uma imersão na APAE da cidade de São Pedro, onde acompanharam por dois dias as professoras durante as aulas, a fim adquirirem conhecimento de como trabalhar com esses alunos, além de desenvolver uma maior familiaridade com os mesmos.• Também participaram de uma conversa com a coordenadora responsável, de como trabalhar com pessoas com algum tipo de deficiência.• Na próxima etapa faremos uma reunião com o aluno bolsista e os demais voluntários na participação do projeto, a fim de pensarmos juntos nas atividades a

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



serem desenvolvidas com os alunos da APAE da cidade de São Pedro, estas atividades serão realizadas quinzenalmente.

- Todas serão realizadas no Senac Águas de São Pedro, para isto a APAE será responsável pelo transporte dos alunos até a unidade, bem como o acompanhamento de toda a atividade por duas professoras da APAE.
- O aluno realizará pesquisas, acerca dos temas a serem propostos a cada aula, bem como de atividades práticas a serem desenvolvidas com os alunos da APAE, além do desenvolvimento da atividade em si, na qual o aluno deverá exercitar sua capacidade didática.
- Também deverá elaborar as receitas e fichas técnicas das preparações quando a atividade for dentro do laboratório de cozinha.
- A princípio nossos alunos farão oficinas práticas de gastronomia dentro dos nossos laboratórios, preparações simples que todos os envolvidos possam participar colocando realmente “a mão na massa”.
- No semestre anterior, os alunos da APAE, participaram de atividades na biblioteca com a utilização do biblioaroma, onde conheceram diferentes aromas de ervas e condimentos, participaram do evento “Integra Senac Hospitalidade na Diversidade”, realizado pelos alunos de hotelaria, realizaram várias oficinas gastronômicas dentro dos nossos laboratórios, como pizza, petit gateau, massa fresca, hambúrguer.
- O grande intuito do projeto é que os alunos do curso de gastronomia e hotelaria do Campus tragam sugestões de atividades que serão analisadas pelo docente responsável e pela coordenadora da APAE de São Pedro a fim de verificar se é plausível a realização da atividade, por este motivo ainda não serão descritas todas as atividades que serão realizadas, pois serão desenvolvidas pelo aluno bolsista selecionado e demais voluntários.

<p>Educando pelos sabores</p>	<p>Fabio Leandro Bontorim Stoco (fabio.lbstoco@sp.senac.br)</p>	<p>A oferta dos cursos superiores de Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Hotelaria na cidade de Águas de São Pedro e entorno desperta interesse da comunidade local. Observa-se também o constante interesse a cada evento gastronômico promovido por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia em atividades de extensão, com uma participação cada vez maior da comunidade local.</p> <p>A gastronomia, ou antes, a alimentação, constitui elemento essencial do conceito de hospitalidade, que envolve também o acolhimento e o entretenimento, temas abordados no Curso Superior de Hotelaria (LASHLEY, MORRISON, 2004).</p> <p>Com interesse de convergir todas estas frentes, realizamos, desde março de 2014, no município de Águas de São Pedro, oficinas de cozinha que mostraram excelente resultado, desde então já atendemos uma média de 540 alunos. Atualmente o projeto atende semanalmente 60 crianças, divididas em 4 turmas de 15 alunos, as aulas ocorrem duas vezes por semana, As crianças que participam das atividades demonstraram expressivo interesse pelas aulas e provaram absorver com facilidade conceitos associados à alimentação saudável, higiene e até sustentabilidade, replicando o conhecimento adquirido nas aulas para seus familiares, muitos pais relataram que as crianças, passaram a consumir mais vegetais em sua alimentação e querem ajudar na preparação de alimentos.</p> <p>As comidas para as crianças são trabalhadas de formas divertidas, estimulando-as a comer frutas e legumes frescos, elas sentem atração pelas cores vivas, oferecendo uma seleção variada e cortada de diferentes formatos como se fosse realmente uma brincadeira. (RODES, 1993).</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p>
--------------------------------------	--	--

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



- O aluno realizará pesquisas, com fontes secundárias, acerca dos temas a serem propostos a cada aula, bem como de atividades práticas a serem desenvolvidas com as crianças, além do desenvolvimento da aula em si, na qual o aluno deverá exercitar sua capacidade didática, sempre com a orientação direta do professor responsável.
- Elaborar as receitas e fichas técnicas das preparações assim como as listas de compras necessárias para cada aula, estimulando o aprendizado obtido em aula.
- Durante as aulas demonstrativas e práticas, que ocorrerão duas vezes por semana, o bolsista executará demonstrações práticas de receitas e as crianças iram reproduzir as preparações, que serão realizadas em uma cozinha da escola, elas serão divididas por grupos e cada grupo será orientado pelos alunos bolsistas, no final dessas aulas iram degustar o que fizeram, e organizar o espaço utilizado.
- Desenvolver aulas teóricas e demonstrativas, introduzir aspectos de higiene e segurança alimentar, apresentar diferentes tipos de ingredientes, onde as crianças aprenderão a identificá-los, como exemplo, diferentes tipos de frutas, diferenças entre os tipos de banana, maçã e vegetais, sempre com uma degustação final de cada item, com intenção que as crianças criem hábito por uma alimentação mais saudável, consumindo mais frutas e vegetais e menor consumo de gordura e açúcar.

<p>Gastronomia como ato de solidariedade</p>	<p>Talita R. Próspero (talita.rprospero@sp.senac.br)</p>	<p>O presente projeto busca oferecer aos alunos da graduação do Centro SENAC – Águas de São Pedro a possibilidade de vivenciar a prática de eventos, ao mesmo tempo que trabalham em prol do afeto oferecido a uma carente parcela da sociedade. Ao longo do desenvolvimento deste projeto, os alunos participantes terão a oportunidade de vivenciar experiências abrangendo diversas habilidades, como comercial, marketing, gastronomia, receptividade, ambientação, criação etc. Convergindo à um dos objetivos secundários do projeto, a grande demanda por conhecimento exigirá a participação de alunos de diferentes áreas, o que contribui para a integração de alunos da TG e da TH.</p> <p>Segundo Correia, (1993, p. 2) <i>apud</i> Barroso (2008)</p> <p>“A solidão é completamente contrária ao conceito do "humano". No entanto, a solidão e o abandono entre pessoas idosas são mais comuns do que se pensa, operando no conceito capitalista da sociedade, "o que não serve deita-se fora".</p> <p>Pensando não apenas nos idosos, mas também em outras partes da população que necessita, trabalharemos com pequenos eventos comemorativos, trazendo bem-estar para essas pessoas e uma experiência afetiva e prática para os alunos. A solidão e abandono é uma das maiores causas de depressão, com a realização dessas atividades o ganho será para os alunos que criarão empatia e ganho profissional com a prática em pequenos eventos, e para a comunidade que se beneficiará com o projeto ao longo do ano.</p> <p>Formamos profissionais prontos para entrar no mercado de trabalho e devemos formar, também, cidadãos que olhem para o próximo com empatia, sabendo reconhecer o valor de cada indivíduo.</p> <p>A emoção é um estado interno (fisiológico e mental) do organismo, que responde a estímulos agradáveis ou desagradáveis (Soto, 2002), dessa forma, estimularemos, com a</p>
---	--	--

		<p>arte da gastronomia e hospitalidade, pessoas a terem experiências gastronômicas agradáveis e única.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar um grupo de alunos voluntários para o desenvolvimento do projeto• Selecionar entidades na região juntamente com o docente• Fazer visitas nas entidades para melhor execução do projeto• Apresentar aos outros participantes as entidades selecionadas• Selecionar a data específica para cada instituição• Conseguir patrocínio para a realização dos eventos• Montagem de cardápio e fichas técnicas• Definir atividades para cada data• Execução do evento juntamente com os docentes• Feedback
<p>Horta e Aromateca</p>	<p>Talita R. Próspero (talita.rprospero@sp.senac.br)</p>	<p>O presente projeto compõe a linha de pesquisa e extensão do Centro Universitário Senac, para o desenvolvimento, implantação e manutenção de uma horta orgânica, contendo hortaliças comuns e não convencionais, além de uma variedade de ervas e temperos que serão utilizados na manutenção de nossa biblioteca de aromas (Aromateca).</p> <p>Implantar e executar a manutenção de uma horta orgânica, promovendo o acesso de alunos do ensino fundamental das escolas municipais de Águas de São Pedro, a atividades práticas que vão desde o plantio até a colheita das hortaliças, possibilitando aos alunos e a</p>

comunidade uma aproximação com o processo de cultivo de hortaliças e plantas alimentícias não convencionais (PANC).

Sobre a relação entre o homem e a plantas, Felipe (2007, p. 17), comenta que:

“A semente, que ao germinar dá origem a uma nova planta, sempre foi um dos alimentos principais do homem. Foi e ainda é fator importante no caminhar da civilização através dos séculos. Por causa das sementes, muitas plantas foram logo domesticadas, e a agricultura teve início. ”

Para iniciar o plantio seguiremos conforme sugere Fernandes (2007), diversificando os vegetais entre folhas, flores, frutos, legumes, tubérculos, além das PANC.

Sobre as PANC, Kinupp; Lorenzi (2014, p.15) conceituam como sendo “todas as plantas que têm uma ou mais partes ou porções que pode (m) ser consumida (s) na alimentação humana, sendo elas exóticas, nativas, silvestres, espontâneas ou cultivadas. ”

Atividades dos alunos no projeto:

- Selecionar o espaço da horta juntamente com o meliponário (Projeto de extensão)
- Realizar pesquisas bibliográficas sobre agricultura
- Selecionar um grupo de alunos voluntários para a instalação da horta
- Manutenção da horta quando necessário
- Manutenção da aromateca
- Colheita e uso dos hortifrúteis em aulas

		<ul style="list-style-type: none">• Oficinas com a comunidade e escola de ensino fundamental, apresentando a horta e seus produtos
Meliponário: Enriquecendo o ecossistema e a Gastronomia	Talita R. Próspero (talita.rprospero@sp.senac.br)	<p>A importância das abelhas para a biodiversidade é um assunto cada vez mais atual. Elas existem há mais de 20 milhões de anos e sua importância para a polinização é inquestionável. O maior incentivo para a domesticação de abelhas é, sem dúvidas, devido aos benefícios que o mel e seus produtos trazem à saúde humana.</p> <p>“O mel já era conhecido e apreciado pelos sumérios 5000 a.C. E os egípcios e gregos desenvolveram as rudimentares técnicas de manejo que só foram aperfeiçoadas ao final do sec. XVII por apicultores como Lorenzo Langstroth, que desenvolveu as bases da apicultura moderna.” (ABREU, 1986)</p> <p>Estudos mostram que criar abelhas requer muito cuidado com instalações, alimentação, utensílios e atenção no manejo (ABREU, 1986). Além da aquisição do mel, a criação delas perpetua a polinização de milhões de espécies de vegetais. A presença de colmeias próximo a plantações aumenta consideravelmente as produções. “No caso de cultura de abacate, os índices de aumento chegam a 800 por cento.” (ABREU, 1986)</p> <p>Muito se conhece sobre as abelhas do gênero Apis (com ferrão), delas são utilizados mel, geleia real, cera, própolis e pólen. Entretanto a utilização de produtos das abelhas sem ferrão, também chamada de abelhas indígenas ou Meliponíneos, vem crescendo devido a seus poderes medicinais e abrangente uso na gastronomia. No Brasil existem mais de 200 espécies de abelhas sem Ferrão, que polinizam diversas qualidades de vegetais entre os</p>

		<p>diversos biomas. Entre as espécies mais conhecidas destaca-se as Jataís, Mandaçaias, Irapuás/Arapuás, Uruçus, Marmeladas, dentre outras.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantir a limpeza/organização das caixas e hotéis polinizadores;• Transferência dos ninhos;• Manejo básico quinzenal;• Elaboração do xarope;• Alimentação das abelhas;• Coleta de mel;• Divisão de ninhos;• Oficinas com a comunidade e discente• Pesquisa relacionada aos produtos coletados
<p>Oficinas em Hospitalidade</p>	<p>Marcia Akemi Takahashi Baltieri (marcia.abaltieri@sp.senac.br)</p>	<p>O termo hospitalidade costuma ser associado à hotelaria. Em países de língua inglesa, ambos os termos são tratados como sinônimos - no entanto, o conceito de hospitalidade é muito mais amplo e representa um fator humano que suaviza a racionalidade da relação puramente comercial da oferta de hospedagem e alimentação. Como define Camargo (2004, p.52), a hospitalidade implica em "ato humano, exercido em contexto doméstico, público e profissional, de recepcionar, hospedar, alimentar e entreter pessoas temporariamente deslocadas de seu habitat natural". Estas práticas sociais são objeto de estudo de componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria e são, em escala mais limitada, abordadas no Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia. Desenvolver ações de recepção ou de acolhimento/inclusão, providenciar serviços de</p>

alimentação, entreter por meio de atividades de lazer e recreação ou de eventos sociais, culturais ou corporativos – são oportunidades para praticar a hospitalidade. A aplicação prática do conhecimento acadêmico é uma forma de garantir a apropriação adequada deste conhecimento, além possibilitar um desenvolvimento mais aprofundado de competências essenciais aos egressos dos cursos ofertados.

Camargo (2004) argumenta que o resgate da hospitalidade – seja em empresas ou outras organizações sociais, seja em casa ou nas cidades – possibilita a solidificação do vínculo humano. Dessa forma, ao se propor um projeto de extensão focado na temática da hospitalidade, busca-se – além de promover integração do corpo discente e docente com a comunidade local – desenvolver ações que busquem contribuir para a melhoria das relações sociais (ou comerciais, quando for o caso) do público atingido.

Atividades dos alunos no projeto:

- Para o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas ao longo do projeto, os alunos participantes (extensionista e voluntários) deverão realizar pesquisas, com fontes primárias e secundárias, para fundamentar os conteúdos e ações a serem desenvolvidos em cada oficina ou evento.
- No caso das oficinas, além do planejamento prévio acerca das temáticas abordadas e dinâmicas a serem desenvolvidas, os alunos serão desafiados a desenvolver suas capacidades didática e empática – sempre com a orientação direta dos professores responsáveis pelo projeto e com suporte da coordenação pedagógica da entidade parceira.
- No caso da organização de algum evento, tanto extensionista quanto voluntários deverão considerar todos os aspectos relacionados à mobilização de pessoas e recursos necessários para o desenvolvimento da atividade, estabelecendo cronogramas de trabalho e comunicações prévias a todos os envolvidos,

		<p>possibilitando a efetivação de todas as etapas e ações necessárias ao sucesso do evento previsto.</p> <ul style="list-style-type: none">• A mobilização de voluntários e organização de escalas para efetivação das atividades propostas será responsabilidade do aluno extensionista, que deverá, ao final de cada semestre, elaborar um relatório das atividades desenvolvidas e seus resultados (incluindo quantificação de público impactado).
<p>Organização de Eventos Gastronômicos: disseminando a cultura gastronômica em um destino turístico</p>	<p>Renato Benedito Vieira (renato.bvieira@sp.senac.br)</p>	<p>O Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro é um centro de referência na área de hospitalidade e, em especial, da área da gastronomia. Seus egressos acabam por empreender carreira predominantemente fora dos limites da sede da instituição. Sendo assim, seus conhecimentos adquiridos vão ser praticados em diferentes localidades que não Águas de São Pedro. A realização de um evento gastronômico trará a cultura gastronômica adquirida nos cursos da instituição, a uma ampla gama de pessoas. Segundo Petrini (2009, p. 60).</p> <p>“Gastronomia é o conhecimento racional de tudo que se refere ao homem enquanto come. Ela facilita a escolha, pois faz compreender o que é qualidade. Proporciona ainda provar um prazer duto e ganhar um conhecimento agradável. Enquanto come, o homem é cultura. Assim, gastronomia é cultura, material e imaterial. ”</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Bolsistas: Articular os trabalhos entre os responsáveis pelas partes logística, operacional, financeira, divulgação do evento e os monitores da cozinha pedagógica



		<p>e órgãos apoiadores da municipalidade. Auxiliar no preparo das produções. Orientar e organizar os demais alunos envolvidos no projeto. Fazer a coleta das amostras dos pratos vendidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos Gastronomia e Hotelaria: Definir a tipologia, planejar o evento captar patrocinadores para as barracas temáticas, empreender ações de divulgação do evento gastronômico. Preparar as produções servidas no evento. • Realizar o evento e fazer análise pós evento
<p>“Sabores de Águas” uma contribuição para a consolidação do turismo gastronômico de Águas de São Pedro</p>	<p>Tiago dos Reis Brugnerotto tiago.rbrugnerotto@sp.senac.br</p>	<p>O Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro é uma unidade de referência na área de gastronomia e hospitalidade em âmbito nacional. A gastronomia na maioria das vezes é colocada em pauta nos processos de planejamento turísticos das cidades, por ser um mecanismo diferencial para atração de turistas (BARRETO e SENRA, 2001). Os egressos empreendem carreira predominantemente fora dos limites geográficos da cidade. Desta forma, seus conhecimentos adquiridos vão ser praticados em diferentes localidades que não Águas de São Pedro. A continuidade da realização de um evento gastronômico de rua, além de seguir uma tendência consolidada na gastronomia mundial, divulgará o conhecimento adquirido nos cursos da instituição, a uma ampla gama de pessoas, incentivando os meios de alimentação locais a oferecerem uma alimentação mais diversificada e diferenciada. Contribuindo com o que diz Furtado (2004), onde relata o momento de se experimentar outras culturas, alimentos e contato entre pessoas, se torna especial devido a tal convivência.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O aluno bolsista do projeto, auxilia o professor coordenador na organização e realização de todas as atividades propostas no projeto, como segue descrito abaixo:

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento do referencial teórico para o artigo e estudo de caso.• Apresentação do projeto aos comerciantes de serviço de alimentação.• Definição do meio de candidatura dos restaurantes.• Definição dos estabelecimentos participantes.• Reunião inicial com alunos.• Abertura de inscrição de grupos.• Fechamento de inscrição de grupos.• Escolha dos grupos a serem contemplados no projeto.• Orientação dos grupos para atuação nos empreendimentos (ética, segurança e recursos).• Realização de pesquisa qualitativa para escolha do prato a ser sugerido.• Fechamento das preparações.• Teste preparações/realinhamento caso necessário.• Realização do evento
--	--	--

Centro Universitário Senac – Campos do Jordão

Projeto	Responsável	Resumo
Horta Universitária	Breno Koci Guelssi (breno.gvieira@sp.senac.br)	A gastronomia tem ganho grande destaque nas últimas décadas, prova disso são os inúmeros programas televisivos transmitidos semanalmente, com as mais diversas abordagens, soma-se a isso o aumento de cursos de gastronomia e culinária no país, dos mais diversos tipos, desde cursos livres até de graduação de nível superior. Além disso, como atividade econômica se apresenta como um importante segmento, apresentando uma cadeia produtiva de grande relevância e significado, desde da produção dos insumos, transformação, até o seu consumo pelo cliente final, englobando produtores/criadores,

		<p>transporte, em muitos casos industrialização, elaboração da produção e venda ao consumidor final.</p> <p>Este cenário tem conduzido o mercado de alimentação, na busca de mão-de-obra qualificada, não apenas em aspectos operacionais, mas também, de profissionais com habilidades de gestão, liderança e inovação. Assim a universidade tem importante papel na formação profissional, não apenas nos quesitos técnicos, mas na formação de indivíduos capazes de ações reflexivas e análises críticas.</p> <p>Desta maneira, a compreensão da dimensão da importância da produção de insumos, com destaque para ervas aromáticas, legumes e hortaliças, entre muitos, desde sua origem como plantação, colheita, armazenagem e utilização, entre outros, torna-se um importante aspecto na formação do gastrólogo.</p> <p>Este complemento de conhecimento, aliado à sua formação teórico e prática, pode ser adquirido por meio de atividades de plantio, cuidados, colheita, armazenagem e uso de insumos produzidos em uma horta dentro das instalações da unidade Hotel-Escola e Centro Universitário de Campos do Jordão, que conta com uma área de mais de 400.000 m².</p> <p>Esta atividade pode estimular os alunos a conhecerem aspectos de produção, gestão e distribuição dos alimentos, sazonalidade, regionalidade, entre muitas outras possibilidades.</p> <p>Podendo ser iniciada com o cultivo de ervas aromáticas, e posteriormente se ampliando para legumes, hortaliças e a longo prazo o cultivo de plantas frutíferas, em especial para espécies regionais, não necessariamente nativas, como por exemplo a framboesa e o morango devido principalmente à facilidade de adaptação do clima da localidade.</p> <p>A produção deste cultivo será destinada ao uso nas aulas práticas de cozinha, contudo, não se tem a intenção de substituir os fornecedores regulares da instituição, mas de oferecer</p>
--	--	--

aos alunos a visão da questão da produção dos alimentos e de também propiciar, mesmo que numa pequena escala, insumos frescos que valorizem as produções elaboradas em aula.

Uma outra possível abordagem é a utilização dos resíduos orgânicos, oriundos dos descartes feitos nas aulas práticas do curso de Tecnologia em Gastronomia, para a produção de adubo (compostagem). Em relação à comunidade externa, pretende-se no presente trabalho, a doação de parte dos insumos produzidos na Horta Universitária, bem como a realização de workshops, ministrados por alunos e professores, responsáveis pelo projeto, além da oferta de mudas de hortaliças para plantio onde houver espaços, em creches ou asilos situados no município de Campos do Jordão e região, como forma de estimular/promover o consumo de alimentos produzidos de forma agroecológica.

Devido à propagação das ações desenvolvidas na Horta Universitária do Centro Universitário Senac Campos do Jordão, ocorreu o contato de um empreendimento de hospedagem local, que também desenvolve um trabalho de cultura de folhagens, especiarias e temperos, em uma horta própria, oferecendo o sua estrutura para visitaçã de alunos, com a possibilidade de utilização de suas instalações para manipulação e preparo de produções culinárias, se apresentado como um espaço de vivência e experimentação para os alunos participantes do projeto de extensão.

Atividades dos alunos no projeto:

- Manejo do cultivo das culturas de verduras e hortaliças,
- elaboração de receitas com a utilização dos insumos provenientes da horta,
- apresentação de workshops para a comunidade acadêmica,
- elaboração de artigos.

<p>Saberes da Mantiqueira: roteiro gastronômico da região do rio Sapucaí-Mirim</p>	<p>Vitor Araujo Rabelo (vitor.arabelo@sp.senac.br)</p>	<p>Entender o que comemos e por que o fazemos, nos ajuda a entender melhor o mundo em que vivemos, e as razões de muitas de nossas escolhas. A todo momento, nossas crianças e adolescentes sofrem a influência de fatores midiáticos que as induzem a consumir determinado tipo de alimento, geralmente ligado à indústria alimentar e às grandes redes de <i>fast food</i>, cuja comida ofertada, excessivamente gordurosa e calórica e com baixo índice nutricional, acarreta uma série de distúrbios e patologias como: obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, dentre outros.</p> <p>Fazer com que a reflexão sobre os alimentos que se consomem conduza a uma preocupação permanente é mais do que uma responsabilidade social corporativa; é algo que faz parte da própria identidade da instituição Senac e da formação proporcionada aos alunos.</p> <p>Nesse sentido, se torna oportuno levar a discussão sobre alimentação à esfera comunitária, discutindo questões que vão além dos aspectos meramente culinários. Como afirma Petrini (2015) é preciso mudar de atitude, conhecendo e valorizando o produtor e o processo produtivo, apoiando-o para formar o que ele denomina de comunidade do alimento. Essa é a razão e o sentido principal desse projeto, conhecer e valorizar os produtores de alimento da região da Serra da Mantiqueira, divulgando seu trabalho e aproximando-os do meio acadêmico e dos alunos; dessa forma, contribuindo para o registro dos saberes e sabores autênticos presentes na identidade culinária regional. Como território delimitado, o projeto pesquisará tais aspectos de oito cidades da região do rio Sapucaí Mirim na Serra da Mantiqueira abrangendo as cidades: Gonçalves-MG, Paraisópolis-MG, Sapucaí Mirim-MG, São Bento do Sapucaí-SP, Monteiro Lobato-SP, São Francisco Xavier (distrito de São José dos Campos-SP), Santo Antônio do Pinhal-SP e Campos do Jordão-SP. Ruschel (2019, p. 17) aborda território como “ um espaço geográfico delimitado pela habitação de uma pessoa ou grupo de</p>
---	---	--

		<p>pessoas, de uma organização ou de uma comunidade, ou pela posse ou uso de um animal de propriedade dessas pessoas ou comunidade”.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento nas expedições gastronômicas;• Elaboração de roteiros de <i>lives</i>, artigos científicos e jornalísticos;• Manutenção das mídias sociais• Registro fotográfico e de audiovisuais• Elaboração e execução de receitas (alimentos e bebidas) com insumos regionais
--	--	---

Centro Universitário Senac – Santo Amaro

Projeto	Responsável	Resumo
Agência de Imagens	Roberta Felipe Viegas (roberta.fviegas@sp.senac.br)	<p>O Centro Universitário Senac propõe que os alunos atuem com atitude empreendedora, promovam inovações para o mercado e soluções para a comunidade, portanto, uma agência de imagens proporcionaria aos alunos a possibilidade de trabalhar sob demanda e participar ativamente das atividades da comunidade acadêmica.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Agendamento dos trabalhos;• Reserva dos equipamentos e espaços para produção das imagens;• Produção fotográfica;

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• Organização, edição, tratamento e arquivamento das imagens, conforme orientação dos professores;• Desenvolvimento de plataforma digital para visualização e consulta;• Relatório de atividades.
<p>Ambientes de multidisciplinaridade e sinergia local vivências com o modelo startup para concepção de inovações tecnológicas e processos manufatura sustentáveis.</p>	<p>Keli Cristiane Vido (keli.cvido@sp.senac.br)</p>	<p>Este projeto de extensão objetiva capacitar, desenvolver e disseminar vivências em ambientes de multiplicidade e sinergia local ancorado com o modelo organizacional <i>startup</i> para concepção de inovações tecnológicas e processos manufatura sustentáveis. Prática empresariais essa, que propõe o atendimento das chamadas dores de mercado (nosso grifo), porém centrado em problemas da comunidade, neste caso da Instituições de Ensino Superior SENAC - CAS. Buarque (2008) conceitua à multidisciplinaridade e sinergia local como processos e/ou ações empresariais, mesmo que no âmbito educacional direcionadas a inovação tecnologia e / ou trâmites de manufatura ancorados em concepções, sustentáveis e colaborativas, capazes de criar soluções para entraves da comunidade local, geradores de desenvolvimento sustentável. Destarte, busca-se com essas vivências propostas estimular os envolvidos à experienciar saberes conceituais e práticos, pautados em prismas da economia circular e, portanto, a criação com o conhecimento adquirido de cenários de maior equidade social.</p> <p>A multidisciplinaridade e sinergia local experienciada com o modelo organizacional <i>startup</i> para criação de inovações tecnológicas e/ou processos de manufatura sustentáveis, vale-se de construções coletivas nos trâmites de ideação-criação-produção-implantação.</p>

No caso deste projeto de extensão para primeira etapa planeja-se que essas vivências de idealização, desenvolvimento, criar e implantação sejam de dois produtos: 1) kits para construção de moradias acessíveis e 2) banheiro social coletivo itinerante. Protótipos estes passíveis de serem replicados, por meio do modelo startup e elaboração. Para tal, vale enfatizar que o processo de manufatura sustentável previsto contará com inovações tecnológicas e práticas de gestão, bem como reuso, matérias-primas de baixo custo como reuso de embalagens de leite e latinhas de alumínio, equipamentos de aplicação, local e softwares já disponíveis na IES. Conglomerado que será mobilizado em prol de melhorias da qualidade de vida da comunidade local concomitante ao estímulo da economia circular, respeito ao meio ambiente e responsabilidade social, concepções essas norteadores para formação de profissionais com olhar contemporâneo e sustentável.

Atividades dos alunos no projeto:

- oficinas de capacitação nas tecnologias, metodologias e estratégias a serem utilizadas pelo projeto;
- processos de ideação coletiva e elaboração de ficha técnica de protótipos de TIC e/ou processos de manufatura;
- reflexões sobre a sustentabilidade e papel do alunado para disseminação do conhecimento e concepção de processos empresariais mais equitativos;
- atendimento das empresas / ONGs e Oscips / Organizações civis / Micro e pequenas empresas;
- disseminação de conhecimento e mentoria docentes-alunos-comunidade;
- criação de manuais de uso, fabricação para produtos concebidos pelo projeto e guia de boas práticas dos processos;

		<ul style="list-style-type: none">• vivência conceitual e prática em processos de multiplicidade e sinergia local com o modelo startup para criação de soluções em prol da melhoria da comunidade em torno da IES. Registre-se que na primeira etapa planeja-se a ideação e criação de protótipos para kits de construção de moradias, acessíveis e banheiro social itinerante por meio de tecnologia e reuso de embalagens de leite e latinhas de alumínio.
<p>Animação, Quadrinhos, Ilustração e Interatividade na Comunicação Institucional Interna e Conteúdos Formativos</p>	<p>Rafael Beraldo Dourado (rafael.bdourado@sp.senac.br)</p>	<p>Dentre os desafios da comunicação institucional estão a necessidade de maior eficiência na maneira de transmitir as informações necessárias a equipe de funcionários, colaboradores e alunos, para além da objetividade da escrita que tende a prezar pela impessoalidade e rigidez das regras formais exigidas nos documentos oficiais, assim também como o maior envolvimento do corpo discente que, dedicados ao processo formativo, tendem a se alienar dos entornos que os envolvem. A ludicidade da linguagem de animação, quadrinhos, ilustração e interatividade digital oferecem recursos com potencial para facilitar ao público alvo a assimilação do conteúdo institucional.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Caberá aos alunos a pesquisa de possibilidades narrativas utilizando das ferramentas de ilustração, animação, quadrinhos e interatividade que já dispõe em função de seus respectivos cursos;• Sob orientação dos professores os alunos desenvolverão etapas do projeto, integrando uma equipe multidisciplinar onde cada competência é aplicada na etapa específica: Roteiro, desenho, composição, montagem, captação de som, sonoplastia, edição.

		<ul style="list-style-type: none">Também será responsabilidade dos alunos a documentação de todas as etapas do processo.
Arqueologia das Mídias	Simone Alcantara Freitas (simone.afreitas@sp.senac.br)	<p>Desde o lançamento do curso de Tecnologia em Design de Multimídia, em 1999, no SENAC, inúmeros trabalhos foram produzidos, tanto para as disciplinas que compunham o curso, quanto para projetos semestrais e para o trabalho de conclusão de curso. De lá para cá o curso mudou, passou por alterações e hoje se apresenta como Tecnologia em Produção Multimídia, não havendo mais trabalho de conclusão de curso, ficou mais compacto e adequado aos tempos do terceiro milênio. Mas ainda produz, ao longo de dois anos (prazo do curso), muitos materiais. Deparamo-nos a esta altura com arquivos gravados em mídias que aos poucos estão caindo em desuso: CDs, DVDs e ainda alguns disquetes, que têm bom aspecto e aparência e logo começaram as dificuldades. Se produzidos a partir de programas desta ou daquela plataforma, ainda podemos visualizar. Dependendo do programa e da versão do sistema operacional, nada feito.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">Contatos com alunos para autorização de disponibilidade de suas produções e digitalização dos demais materiais constantes na reserva técnica do curso.Além disso, organização dos arquivos físicos e digitais e produção de exposição das atividades do projeto.

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



--	--	--

<p>Atelier de Modelagem</p>	<p>Viviane Torres Kozesinski (vkozesinski@sp.senac.br)</p>	<p>Ao longo do tempo, as sociedades evoluíram e o vestuário também evoluiu e se adequou às necessidades humanas relativas à cada período. As transformações do vestuário revelam a evolução dos aspectos estéticos da aparência visual do vestuário, bem como de materiais têxteis, tecnologias e dos métodos e processos de modelagem e construção que possibilitaram aprimorar a adequação do vestuário às formas corporais humanas. O vestuário para além de satisfazer o conforto visual e representar valores simbólicos culturais, desempenha a função de vestibilidade para o qual foi projetado. Sendo assim, além das funções estéticas e simbólicas, a dimensão prática do vestuário associada à adaptabilidade às características ergonômicas corporais e funcionalidade são atributos fundamentais, pois garantem conforto e o bem-estar do usuário/consumidor. O vestuário bem projetado e executado tem um perfeito caimento sobre a forma do corpo, proporcionando a sensação de bem-estar em todos os aspectos que envolvem a sua interação com o usuário. No campo do Design de Moda, a modelagem representa uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento do vestuário, pois viabiliza a criação e garante as qualidades de vestibilidade e funcionalidade tão almejadas.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• As atividades desenvolvidas pelos alunos participantes do projeto contemplam as diversas etapas de desenvolvimento e confecção de produtos de vestuário que atendem a desafios projetuais gerados a partir da identificação de necessidades reais.• Histórico do projeto que exemplifica a diversidade e especificidade das atividades desenvolvidas:• Tipos de atividades desenvolvidas nos diversos projetos realizados: pesquisa, criação (desenhos de croquis) de protótipo ou coleções de protótipos, desenhos e fichas técnicas, desenvolvimento das modelagens
------------------------------------	--	--

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>manual e digitalmente, confecção de peças pilotos em tela de algodão e no tecido final, prova de roupa, correções de modelagem até a entrega das peças finais, tabelas de medida, gradação de tamanhos, etc;</p> <ul style="list-style-type: none">• Exemplos de projetos realizados: criação e confecção dos macacões de piloto de corrida para o projeto de extensão “Carrinho de Ladeira” (solicitante: prof. Edson Barberato); criação e confecção de novos modelos de jalecos para o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. O lançamento dos novos modelos de jalecos ocorreu no 5º Encontro Senac de Estética, Saúde e Bem-estar (solicitante: profa. Isabella Tereza Ferro Barbosa, coordenadora do curso); criação e confecção de coleção completa de novos modelos de uniformes (esportivo/fitness) para o curso de Licenciatura em Educação Física (solicitante: profa. Lívia Cristina Toneto, coordenadora do curso); criação e confecção dos uniformes da equipe de dança ligada ao grupo de Pesquisa intitulado “Grupo Investigação em Dança e Cultura Popular” selecionados para se apresentar no Festival de Dança de Joinville (maior evento de dança da América Latina); desenvolvimento das novas tabelas de medidas feminino adulto e masculino adulto e de todas as bases de modelagem para desenvolvimento em escala industrial dos produtos da marca Oxer Centauro.
--	--	--

<p>Brincar: Ludicidade e Inclusão</p>	<p>Fabia Tuchsznajder Campos (fabia.tcampos@sp.senac.br)</p>	<p>A ludicidade pode ser considerada um dos elementos da educação, pois faz parte da evolução humana através das interações sociais, da apropriação da cultura e do desenvolvimento motor, como esclarece Dorneles Rau (2012).</p> <p>O conceito de jogo, brinquedo e brincadeira acompanha desde cedo a criança e a prepara para o mundo adulto. É por meio do brincar que se faz o ensaio para enfrentar as situações do dia a dia, como exemplifica Huizinga (2000), quando comenta sobre as brincadeiras de luta entre os filhotes no reino animal, os preparando para a caça quando adultos.</p> <p>Outro aspecto a se considerar, segundo Gordinho (2009), o brincar estimula crianças e jovens a usar a musculatura ampla e fina, a adquirir domínio voluntário sobre os seus corpos, a direcionar os pensamentos e emoções, entre outras inúmeras contribuições.</p> <p>Nesse contexto, o projeto de Extensão Universitária Brincar: Ludicidade e Inclusão nasceu em 2008, com a finalidade de trazer o lúdico e a brincadeira, incluindo crianças e jovens com ou sem deficiências, através de produtos como jogos, livros interativos e brinquedos. O projeto traz a integração e participação no desenvolvimento acadêmico dos alunos envolvidos através da percepção do público alvo (comunidade), análise de produtos similares e construção de forma replicável. O projeto tem entre suas premissas a inclusão de maneira natural, e o exercício constante da cidadania e entende o poder transformador que os alunos através de seus conhecimentos adquiridos na graduação exercem em si próprios e no entorno. A ludicidade permeia o projeto através de atividades plenas de prazer, entrega e integração dos participantes.</p>
--	---	---

Atividades dos alunos no projeto:

- Caberá aos alunos, buscar, organizar e identificar os produtos desenvolvidos nas versões anteriores do Projeto Brincar.
- Estudar as possibilidades de transformar esses objetos em produtos replicáveis, dentro das premissas: materiais de fácil acesso, simples manuseio e baixo custo.
- Os produtos que não forem possíveis de se tornarem replicáveis, serão usados como inspiração de novos produtos.
- Como fazer isso? Será tarefa para os alunos.
- Também será responsabilidade dos alunos, pesquisar materiais e processos de execução, bem como registrar e publicar no grupo suas contribuições.

<p>Centro de Inovação no Comércio (CIC)</p>	<p>João Paulo Correia Gomes (joao.pcgomes@sp.senac.br)</p>	<p>A crise do novo coronavírus provocou impacto negativo nas atividades de 37,5% das três milhões de empresas não financeiras em funcionamento no país na segunda quinzena de julho, na comparação com a primeira quinzena de 2019. Ao mesmo tempo, para 36,3% o impacto foi pequeno ou inexistente e ainda há as que tiveram efeito positivo (26,1%).</p> <p>As empresas do setor de Serviços foram as que mais sentiram impactos negativos (42,9%), em particular o segmento de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (53,8%). No item Comércio, 63,5% das empresas indicaram efeitos e na Construção, 55,4% e na indústria, 64,2% tiveram impacto (BRASIL,2020).</p> <p>Estudos apontaram que a percepção de impacto negativo é maior entre as empresas de grande porte, acima de 500 funcionários (37,8%), percentual próximo ao universo de pequeno porte, com até 49 funcionários (37,6%). No entanto, na análise das que mais perceberam impactos pequenos ou inexistentes, boa parte é também de empresas de grande porte (41,25%) (BRASIL,2020).</p> <p>Mesmo ainda sem uma solução para essa situação, há esperança de que o mundo, aprenda grandes lições, como valorizar sobremaneira as relações interpessoais, compreendendo a necessidade de concretizar parcerias sólidas e efetivas, com parcimônia e foco. O respeito ao próximo pode proporcionar equilíbrio social, financeiro, de aprendizagem e sobrevivência; e, além disso, as experiências do isolamento social são oportunidades e em solidez para os negócios empreendedores (NASSIF et al, 2020).</p>
--	--	--

“Em tempos de incertezas, o equilíbrio emocional e a resiliência se configuram como estratégias de enfrentamento e fomentam a reflexão, ambas necessárias à prospecção de um futuro melhor, como seres humanos” (NASSIF et al, 2020).

Atividades dos alunos no projeto:

- Os alunos iniciam o projeto pesquisando o tema, o público alvo e a linguagem para a comunicação com esse público.
- Em seguida são divididas as tarefas.
- Todas as etapas do projeto preveem a discussão e reflexão antes das decisões coletivamente.
- Uma vez decidido o caminho, os alunos passam a pesquisar a melhor forma de apresentarem ao público alvo o conhecimento e como replicá-lo.
- Finalizamos com a análise do processo, teste dos resultados e entrega física para os públicos de interesse.

<p>Clínica Escola de Saúde e Bem-Estar</p>	<p>Geovana Prado Vaz Feitosa (geovana.pfeitosa@sp.senac.br)</p>	<p>A Clínica Escola de Saúde e Bem-Estar será um local para os alunos dos cursos de graduação na área da saúde do Centro Universitário SENAC – Campus Santo Amaro treinarem suas habilidades e desenvolverem novas competências e para os funcionários, alunos e comunidade do entorno receberem cuidados paliativos na promoção da saúde e do bem-estar.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os alunos realizarão uma avaliação de cada pessoa que buscar pelo atendimento na clínica escola, afim de localizar os desequilíbrios energéticos e/ou fisiológicos, escolher a técnica mais indicada e posteriormente executar o procedimento que ele mesmo irá propor sob orientação do professor responsável.• Os atendimentos poderão ser realizados semanalmente, configurando um tratamento, ou casualmente, quando o cliente buscar atendimento na clínica escola. O• s agendamentos acontecerão via e-mail institucional e serão organizados pelos professores.
---	---	--

<p>Comida de Santo, um resgate à ancestralidade e valorização da cultura religiosa afrodescendente</p>	<p>Jorge Luis da Hora de Jesus (jorge.hjesus@sp.senac.br)</p>	<p>Da África vieram ao Brasil milhares de negros trazidos pelos portugueses para o trabalho escravo. Esses negros e os portugueses com suas famílias iam se misturando aos indígenas formando, desta maneira, o povo brasileiro. Nascia também desta mescla a cozinha brasileira, miscigenação das culinárias indígena e portuguesa e depois sofrendo influência também da culinária africana. (BASSI, 2006)</p> <p>Os portugueses trouxeram ao Brasil animais como bois, vacas, touros, ovelhas, cabras, carneiros, porcos, galinhas, patos, gansos e outros que criavam nos quintais e currais que faziam em suas fazendas. Além disso, foram os responsáveis por plantar uma enorme quantidade de frutas, legumes, vegetais, cereais e temperos. (SOARES, 1998)</p> <p>Os negros, na condição de escravos, não podiam escolher quanto nem o que comer, por isso criava e adaptava de acordo com aquilo que lhes era oferecido como sustento. Com a farinha de mandioca adicionada ao caldo fervente descobriram o pirão. Depois, buscando aumentar a pequena porção que lhes era destinada, desenvolveram o pirão massapê que ganhou este nome por causa da coloração que a pimenta malagueta dava à mistura. (BASSI, 2006)</p> <p>À alimentação dos escravos de fazendas mais abastadas eram inclusos toucinho, carne-seca, peixe salgado, laranja e banana. Muitos alimentos, aliás, foram introduzidos no cardápio brasileiro provenientes da África a exemplo do quiabo, do inhame, da erva-doce, do gengibre, do açafrão, do gergelim, do amendoim africano, da melancia, do coco e da banana. Esta última, sendo considerada uma das maiores contribuições africana às mesas brasileiras, era comidas puras, com mel de cana ou de abelha, com açúcar mascavo ou com farinha. (BASSI, 2006)</p>
---	---	--

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os alunos ingressantes em 2021 farão um levantamento bibliográfico com base nas indicações mencionadas pelos professores.• Auxiliar os docentes na elaboração dos pratos para serem degustados entres, professores, alunos e a comunidade. Vivência com sacerdotes de matriz africana dentro ou fora do Campus<ul style="list-style-type: none">• Criar conteúdo usando ferramentas como <i>Teans</i>, <i>Blackboard</i>, <i>Youtube</i>, <i>Instagran</i> dentre outros.• Elaboração e produção de menus.• Possibilitar a discussão referente a intolerância religiosa.
--	--	---

<p>Cultura e Tecnologia: ações educativas</p>	<p>Prof. Ralf José Castanheira Flôres (ralf.jcflores@sp.senac.br)</p>	<p>O projeto de extensão universitária Cultura e Tecnologia: ações educativas é resultado do processo de continuidade (princípio) e amadurecimento (uso das tecnologias) dos projetos <i>Patrimônio Cultural e Práticas da Memória</i> (2019) e <i>Patrimônio Cultural – apropriações, técnicas e tecnologias</i> (2020), e tem a transdisciplinaridade como apoio conceitual para suas ações em responsabilidade social. Concebido em torno do eixo Cultura-Educação-Tecnologia, e dialogando com o conceito de que <i>somos todos interatores</i>¹, este projeto propõe desenvolver estratégias, metodologias e práticas educativas que se adequem às especificidades de cada demanda apresentada pelas comunidades parceiras, internas (SENAC) ou externas (sociedade, instituições etc.).</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">● Participação e assiduidade nas reuniões semanais e nas discussões de atividades do projeto;● Pesquisa em acervo, documentação iconográfica e audiovisual;● Mapeamento das demandas específicas das comunidades atendidas pelo projeto.● Produção de workshops, debates e sessões de cineclube;● Criação e produção de material didático em vídeo, infográficos, <i>podcasts</i> e mídia interativa;● Organização, curadoria e postagem de conteúdos na plataforma digital adotada pelo projeto;
--	---	--

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• Produção de workshops, debates e sessões de cineclube;• Registro audiovisual de atividades promovidas pelo projeto.
--	--	--

<p>Curiosidade Ensina! Kit #1: A aventura da decolagem - Santos Dumont e o avião Demoiselle</p>	<p>Marcelo Suzuki (marcelo.suzuki@sp.senac.br)</p>	<p>Ensinar é aprender. O conhecimento nasce da pesquisa, da troca de experiências, da disponibilidade e, sobretudo, da vontade de aprender. O estudante-aprendiz que se envolve e se interessa por determinado assunto e/ou questão, nela irá mergulhar e, iniciada tal trajetória, ela se auto alimenta e tende a crescer.</p> <p>Neste sentido, a implementação de ações inovadoras relacionadas ao ensino de ciência na educação básica se faz cada vez mais necessária. E inovar, antes de tudo, é saber se adaptar às novas demandas. Sabemos que os estudantes desta faixa etária são bombardeados com um número expressivo de informações e imagens, mas que pouco são contextualizadas e discutidas, ou, ainda, não causam envolvimento, já que são distantes, despersonalizadas e sem conexões com o cotidiano e necessidades imediatas destes indivíduos.</p> <p>Esta proposta parte desta premissa para propor um instrumento didático que contribua para o aprimoramento da qualidade do ensino de ciências e que configure um suporte para metodologias ativas de aprendizagem, buscando transformar efetivamente a realidade do ensino de base, sobretudo no campo das ciências aplicadas.</p> <p>Ser criativo, neste contexto, significa propor ações simples, aplicáveis em diversos contextos, com custos possíveis e facilmente compartilháveis.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização, sob supervisão, dos levantamentos bibliográficos e de dados programados;• Pesquisa de referências e experimentos sobre linguagem (material gráfico e produção de objetos, assim como a plataforma digital);
--	--	---

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• Participação na criação colaborativa de possibilidades de linhas de aprendizado a partir do estudo do projeto do avião nº 20 – Demoiselle;• Desenvolvimento e produção de protótipos iniciais e modelos de teste;• Acompanhamento e registro dos testes de desempenho dos protótipos nas turmas da escola parceira;• Desenvolvimento do Caderno de Atividades;• Desenvolvimento do projeto definitivo do Kit;• Aplicação de testes e avaliações acompanhados pela equipe de pesquisadores;• Produção de bases (gráficas, físicas e digitais);• Acompanhamento e apoio à implantação e consolidação da ferramenta educacional;• Participação nas reuniões de avaliação.
--	--	--

<p>E-book: receitas saudáveis e gostosas com baixo teor de sódio, açúcar e gorduras</p>	<p>Ana Cláudia Guimarães Antunes (ana.cantunes@sp.senac.br)</p>	<p>O conceito de alimentação saudável pode ser entendido como alimentos que fazem bem à saúde. Aproximar o saudável do gostoso, do bonito e do glamoroso é uma tarefa para a Gastronomia e a Nutrição resolverem juntas. Não basta planejar, selecionar e preparar os alimentos, pois comer é um ato social. A fase posterior de comer a refeição, como o local, com quem e como comer esse alimento também deve ser considerada (PHILIPPI e COLUCCI, 2018).</p> <p>A alimentação saudável é aquela que faz bem, proporciona prazer, promove a saúde e deve ser orientada e incentivada desde a infância até a vida adulta. No entanto, nem sempre depende apenas da escolha e da opção individual. Famílias de baixa renda, com exclusão social, com escolaridade inadequada, preferências alimentares diferentes e também a falta ou a má qualidade da informação disponível podem restringir a escolha, a adoção e a prática de uma alimentação saudável (PHILIPPI e COLUCCI, 2018).</p> <p>Nas últimas décadas, o Brasil sofreu diversas mudanças socioeconômicas, culturais e políticas que corroboraram com transformações no modo de vida e na alimentação da população. As doenças agudas deram lugar as doenças crônicas. Nesse contexto, o setor da saúde tem importante papel na promoção da alimentação adequada e saudável (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).</p> <p>Atividades dos alunos no projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prevê-se a participação de 3 alunos de gastronomia, 1 aluno de nutrição e 1 aluno de fotografia no projeto.• Sendo que os alunos de gastronomia e nutrição irão participar do levantamento de referencial teórico sobre as doenças crônicas que serão abordadas, levantamento de receitas do dia a dia que contêm alto teor de
--	---	--

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>sódio, açúcar e gorduras, elaboração de receitas alternativas, testes de receitas, reprodução das receitas finais para composição de ficha técnica.</p> <ul style="list-style-type: none">• E o aluno de fotografia será responsável pelas fotos das receitas finais e pela diagramação do e-book.
<p>Egressos e o tempo: vinte anos de Design de Moda</p>	<p>Daniela Nunes Figueira Belschansky (daniela.nfiqueira@sp.senac.br)</p>	<p>No ano em que os Bacharelados em Design de Moda na instituição comemoram 20 anos, foi feito um trabalho junto ao NDE que resultou na reformulação desses cursos de forma que foram ofertados de maneira unificada desde 2020. Ao longo deste processo por diversas vezes tratou-se de egressos dos referidos cursos e de suas atuações profissionais nos dias atuais e como se deu a contribuição do curso para tal.</p>

A partir destas reuniões ficou claro para o NDE que apesar das pesquisas institucionais acerca dos egressos dos cursos, estas não são personalizadas e de certa maneira, pouco efetivas, quando o que se busca como resposta são informações que estão muito mais no âmbito qualitativo do que quantitativo.

Outro ponto motivador fundamental para a criação desse projeto foi a intenção de ter o egresso de volta à instituição para trocar informações e experiências com os discentes e docentes por meio de palestras, oficinas, workshops e oportunidades de empregos.

Atividades dos alunos no projeto:

- Os participantes do Projeto em questão estarão desenvolvendo ativamente pesquisas e reflexões sobre metodologias de pesquisas qualitativas e quantitativas.
- Terão a possibilidade de aplicar técnicas de elaboração de questionário e metodologias juntamente com os docentes e aplica-las levantando contatos e informações referentes aos egressos, nesse segundo momento, das turmas de 2004 a 2015.
- Poderão ainda, tomar conhecimento das trajetórias profissionais, empreendedoras e no terceiro setor dos entrevistados, objetivando a participação dos mesmos em parcerias com a Instituição e ainda vislumbrar oportunidades de percursos para eles próprios.
- Para a melhor abrangência e divulgação do Projeto, em 2020 foram criadas contas em redes sociais como Instagram e Facebook como uma maneira de “falar” de forma mais fácil com os egressos, facilitando assim o contato dos alunos com os mesmos.

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• Ao grupo de alunos caberá também as publicações e gestão destas contas, bem como, se identificada a necessidade de outra ação para facilitar a comunicação entre o Projeto e seu público alvo, novas propostas poderão ser absorvidas pelo grupo.
Embaixadores Universitários	Ana Marta de Brito Borges Avelãs de Araújo (ana.mbborges@sp.senac.br)	<p>Apresenta-se a seguir o escopo de oficinas de capacitação do grupo de embaixadores universitários. O conjunto de oficinas poderá ser complementado por outras iniciativas a medida que forem identificadas oportunidades e necessidades de desenvolvimento de competências e habilidades para as atividades do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Acolhimento e anfitriagem – o papel do embaixador e a atitude hospitaleira: capacitação para contato com interessados e apresentação dos cursos e dos campi;• Bem-vindo ao Senac SP – o que nos faz únicos: movimento “A educação que queremos”, hospitalidade como marca formativa, ambientação à estrutura física e organizacional da IES com foco nos diferenciais;• Comunicação: comunicação e estratégias de relacionamento interpessoal, comunicação não verbal, comunicação escrita, ferramentas para construção de conteúdo de divulgação da vida universitária;• De volta para o futuro: oficina de networking com ex-alunos. <p>Atividades dos alunos no projeto:</p>

		<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento de interessados nos cursos do Centro Universitário Senac (virtual – informações via e-mail, whatsapp, etc; e presencial – tour guiada ao campus, etc.);• Representação das áreas em atividades junto às escolas de ensino médio (in loco e no campus – anfitriões do Casa Aberta, etc.);• Anfitriagem em eventos institucionais para promoção da integração da comunidade do campus: Integra Senac, Empreenda, Semana da Cidadania, Colação de grau, etc.);• Captação de material e elaboração de conteúdo para as redes sociais do campus e dos cursos (vida universitária);• Elaboração de newsletter da área de formação;• Integração com demandas e oportunidades conjunto aos representantes de curso; <p>Integração com ações e projetos relacionados a egressos.</p>
Esteticistas Sem Fronteira Senac	João Paulo Correia Gomes (joao.pcgomes@sp.senac.br)	<p>O século XX se caracterizou por profundas e radicais transformações, destacando-se o aumento do tempo de vida da população como o fato mais significativo no âmbito da saúde pública mundial. A esperança de vida experimentou um incremento de cerca de 30 anos numa profunda revolução da demografia e da saúde pública. Tal revolução formula para os especialistas, homens públicos e coletividades um dos maiores desafios sociais da história humana e uma intensa demanda por estudos e análises para uma melhor definição de políticas públicas de prevenção de saúde no envelhecimento (VERAS, 2004).</p> <p>A busca por uma melhor qualidade de vida é fenômeno sociocultural de múltiplos significados em uma sociedade globalizada cujo o tema do corpo abrange dimensões diversas e complexas. Evidências mostram o efeito benéfico de um estilo de vida ativo, na manutenção da capacidade funcional e da autonomia física</p>

durante o processo de envelhecimento, minimizando a degeneração provocada pelo envelhecimento e, assim, propiciar uma melhoria geral na saúde e qualidade de vida das pessoas (DAVIDOFF, 2001; GÁSPARI, 2005).

Após séculos de atitudes disciplinadoras e de controle parece haver, hoje, um movimento reivindicatório do corpo, uma espécie de resistência a seu secular menosprezo, já não mais local do pecado e prisão, senão da exaltação do prazer e da sedução. A mídia participa, junto com outras instituições, da difusão dessas fantasias modernas, e deve ser por isso que os cuidados quase obsessivos com a saúde, a beleza e o corpo constituem temas recorrentes (NATANSOHN, 2005). Contudo, quando se trata do corpo, o tom reivindicativo cede lugar aos imperativos estéticos, verdadeiras panóplas corretoras e a aparelhagens multidisciplinares (dietas, cirurgias, ginástica) para moldar o corpo (SANTOS, 2006).

Atividades dos alunos no projeto

- Os alunos iniciam o projeto pesquisando o tema, o público alvo e a linguagem para a comunicação com esse público.
- Em seguida são divididas as tarefas.
- Todas as etapas do projeto preveem a discussão e reflexão antes das decisões coletivamente.
- Uma vez decidido o caminho, os alunos passam a pesquisar a melhor forma de apresentarem ao público alvo o conhecimento e como replicá-lo.
- Finalizamos com a análise do processo, teste dos resultados e entrega física para o público.

<p>Estudos multidisciplinares em alimentação e sustentabilidade</p>	<p>Marselle Bevilacqua Amadio (marselle.bamadio@sp.senac.br)</p>	<p>Saúde é um direito humano fundamental reconhecido por todos os foros mundiais e em todas as sociedades. Como tal, a saúde se encontra em pé de igualdade com outros direitos garantidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948: liberdade, alimentação, educação, segurança, nacionalidade etc. A saúde é amplamente reconhecida como o maior e o melhor recurso para os desenvolvimentos social, econômico e pessoal, assim como uma das mais importantes dimensões da qualidade de vida (BACKES et al, 2009). Saúde e qualidade de vida são dois temas estreitamente relacionados. Já que promover a saúde, é promover a qualidade de vida (WESTPHAL, 2007), seja em todas esferas dos determinantes sociais, como discutido na Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em Ottawa, no Canadá, em 1986 (OPAS, 1986). As estratégias devem ser focadas na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e coletividades no território onde residem, estudam, trabalham, entre outros (HAESER; BUCHELE, BRZOZOWSKI, 2012).</p> <p>Uma das estratégias pode estar pautada na Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS), que tem por objetivo apoiar Estados e Municípios brasileiros no desenvolvimento da promoção e proteção à saúde da população, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. Além disso, reflete a preocupação com a prevenção e com o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição como a prevenção das carências nutricionais específicas, desnutrição e contribui para a redução da prevalência do sobrepeso e obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis, além de contemplar necessidades alimentares especiais tais como doença falciforme, hipertensão, diabetes, câncer, doença celíaca, entre outras (BRASIL, 2012) A PAAS corresponde a uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), insere-se como eixo estratégico da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), e tem como enfoque prioritário a</p>
--	--	---

realização de um direito humano básico, que proporcione a realização de práticas alimentares apropriadas dos pontos de vista biológico e sociocultural, bem como o uso sustentável do meio ambiente (BRASIL, 2006; BRASIL, 2012).

Atividades dos alunos no projeto

- Os alunos inscritos e selecionados para o projeto conduzirão, junto aos docentes, as atividades acima previstas.
- Eles serão responsáveis por toda a criação e execução do cronograma acima descrito.

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



LAR – Laboratório de Arquitetura Responsável LAR 2021: ReocupaLAR	Marcella de Moraes Ocke Mussnich (marcella.mocke@sp.senac.br)	<p>Em 2013 uma demanda específica da Subprefeitura para requalificação do Eixo Histórico de Santo Amaro deu origem ao embrião de projeto de extensão que se concretizou em 2014. Naquele ano a atividade atendeu à solicitação do poder público e fez levantamentos, análise e diagnóstico para a região do Largo 13 beneficiando grande parte da comunidade de Santamarenses e usuários dessa intensa área de comércio de rua da cidade de São Paulo².</p> <p>Em 2015 o LAR trabalhou junto com a Organização Não Governamental (ONG) TETO que atua na América Latina e no Caribe com a construção coletiva de residências emergenciais em parceria com voluntários e com as próprias famílias que vivem em condições de extrema pobreza em áreas vulneráveis de grandes centros metropolitanos. O grupo estudou as tipologias de moradias propostas pelo TETO e sugeriu possibilidades de casas modulares para facilitar a implantação dessas moradias³.</p> <p>No biênio 2016/2017 o LAR trabalhou com problemas urbanos e paisagísticos relativos à requalificação de espaços públicos especificamente no entorno do Campus Santo Amaro (CAS) respondendo à demanda, que partiu não apenas do alunado, mas também da direção do Centro Universitário Senac⁴.</p> <p>Em 2018 e 2019 o Projeto LAR trabalhou junto com o Projeto de Extensão ARCO - Padrão e Representação: O Arco Jurubatuba e centralidades da cidade de São Paulo. A área de pesquisa ainda foi o entorno do Centro Universitário e as análises</p>
--	--	---

² https://issuu.com/arqlabsenac/docs/caderno_final_-_lar_2014

³ https://issuu.com/arqlabsenac/docs/caderno_final_-_lar_2015

⁴ <https://issuu.com/arqlabsenac/docs/cadernolar2016>

https://issuu.com/arqlabsenac/docs/caderno_lar_2017

		<p>e diagnósticos realizados foram compilados em um vídeo e projetados no sistema de “video mapping” em uma maquete física da área.⁵</p> <p>Em 2020 consideramos o histórico do Projeto LAR e o fato que mais da metade da população mundial já vivia em cidades e submetemos a discussão “Cidade para Todos” a fim de ter melhores condições de habitabilidade nos centros urbanos e articular a discussão com a comunidade trazendo temas importantes para o entendimento e possíveis transformações do espaço urbano.</p> <p>Em março de 2020 fomos surpreendidos com a necessidade de isolamento social por conta da pandemia do Novo Coronavírus e começamos a trabalhar os temas propostos no projeto de forma remota. Discutimos sobre mobilidade urbana, uso dos espaços públicos e ao longo dos meses fomos identificando pontos fundamentais e atuais para a discussão das cidades que foram bastante evidenciados pela própria situação imposta pelo isolamento social. A equipe do LAR 2020 desenvolveu material gráfico (folders e vídeos) sobre a situação vigente e fizemos algumas colagens sobre como seria voltar a circular na cidade pós pandemia. No 2º. Semestre de 2020, com o prolongamento do isolamento social, o projeto começou a discutir sobre a novas formas de ocupar os espaços pós pandemia para um retorno seguro às atividades acadêmicas e de retomada da cidade pelas pessoas e dessa reflexão surge a proposta do LAR 2021 – ReocupaLAR.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto</p> <ul style="list-style-type: none">• Os alunos terão um encontro presencial semanal de 3 horas e desenvolverão ao longo da semana as demais atividades demandadas no
--	--	--

⁵ https://issuu.com/arqlabsenac/docs/caderno_lar_2018_2019

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>encontro presencial para completar a carga horária total de 16 horas/semanais de dedicação ao projeto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa dos temas propostos• Leitura de textos e rodas de conversa• Apresentação de material sobre o tema• Desenvolvimento de reflexões projetuais• Participação das reuniões com a comunidade• Produção de caderno virtual com as informações do projeto
--	--	---

<p>Metodologia ágeis para sustentabilidade de projetos em micros e pequenas empresas de tecnologia da informação e comunicação (TIC).</p>	<p>Keli Cristiane Vido (keli.cvido@sp.senac.br)</p>	<p>Conforme Fogarty (1991) organizações contemporâneas, incluindo as de micro e pequeno porte e MEIs preconizam para sua sustentabilidade gestões de processos / projetos velozes e com saber compartilhado, bem como estratégias empresariais capazes de atender transformações abruptas de mercado, principalmente no setor de tecnologia da informação e comunicação. Como discorrem Aligleri, Aligleri e Kruglianskas (2018, p.213) “(...) uma estratégia para melhoria contínua dos produtos, processos e serviços, local de trabalho, qualidade e gestão de projetos”.</p> <p>Para Müller e Turner (2006) recomenda-se realizar a gestão de projetos pautada em ações de planejamento, as quais contrairão para melhoria da competitividade empresarial, isso porque seja qual for o porte da organização ou seu setor de atuação, isso promove mecanismos e o ferramental necessário para processos assertivos e o alcance da excelência. Registre-se que para os autores a gestão de projetos assemelha-se há uma engrenagem de manutenção ou vela propulsora para sustentabilidade empresarial e, portanto, a sobrevivência dos negócios.</p> <p>No que se referem as micro e/ou pequenas empresas destaca-se que estas geralmente encontram-se imersas à macro ambientes, os quais demandam por parte delas, estabelecimento e cumprimento de objetivos de curto e médio prazo, convergentes à necessidade da gestão de processos, velozes e simplificados. Destarte, a gestão de projetos planejada e acompanhada por intermédio das Metodologias Ágeis compreende uma necessidade para consecução das metas dos negócios, principalmente no setor de Tecnologia da informação e comunicação continuamente mutável (MORELLI, 2014).</p> <p>Kelling (2006) corrobora com o contexto aludido e discorre a gestão de projetos valendo-se das Metodologias Ágeis promulga para as micro e pequenas empresas ou/e MEIs ou/e ONGs e Oscips gestão e projetos com respostas mais aderentes</p>
--	---	--



ao mercado e com qualidade pautada em *frameworks* direcionados para as transformações tecnológicas (KELLING, 2008).

Nesse sentido Silva (2016) explica que as Metodologias ágeis se centram para o alcance de rapidez na condução de projetos e atendimento de veloz das transformações nas interações dos profissionais, *softwares* executáveis ao invés de na documentação do processo, cooperação do cliente e não em formulações de contratos. Preceitos estes que não abdicam de documentações dos projetos e sua gestão cuidadosa, porém desprendem-se de negociação e planejamento longos para processos fragmentados em etapas e testes intermediários que asseguram correções e alinhamentos constantes.

Assim sendo, propõe-se para tal, por meio desse projeto de extensão capacitação do alunado concomitante das empresas atendidas na gestão de projetos ancorado em Metodologias Ágeis, bem como proporcionar experiências para tal, do mapeamento técnico de processos, análise de contextos empresariais, os quais assemelhassem à ambiente de simulação e, por isso, propícios para aprendizagem conceitual, prática, de convivência e necessárias para formação profissional.

Registre-se ainda que, a proposição deste projeto extensão prevê balizar-se nas linhas formativas SENAC e uma educação capaz de romper fronteiras e disseminar conhecimento aos stakeholders da Instituição de ensino Superior (IES), assegurando a todos sustentabilidade e competitividade com vias a cumprir seu papel junto a sociedade.

Atividades dos alunos no projeto

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>Compreendem atividades a serem desenvolvidas pelos discentes participantes do projeto de extensão para o exercício e consolidação dos aprendizados intrínsecos aos cursos envolvidos, bem como envolvidos vivência das três linhas formativas do Centro Universitário SENAC;</p> <ul style="list-style-type: none">• atender as empresas, ONGs e Oscips envolvidas pelo projeto;• consolidar a prática profissional e as possibilidades de formação por meio do ensino-aprendizado centrado no saber acadêmico e técnico;• participar dos atendimentos em empresas de diferentes nichos de tecnologia da informação ampliando a vivência profissional e conhecimento de contextos socioculturais de diversidade;• oportunizar reflexões geradoras de transformação de conceitos e práticas empresarias relacionados à gestão de projetos e profissionalização de micro e pequenas empresas;• conhecer e aplicar a metodologia dos Projetos Ágeis como ferramental de competitividade empresarial.
--	--	--

<p>Museus, Patrimônio e Memória: Jornada Direitos Humanos e relações étnico-raciais na cidade de São Paulo-SP</p>	<p>Gustavo Menon (gustavo.menon@sp.senac.br)</p>	<p>Criada em 1948 após o período de duas guerras mundiais, na chamada era dos extremos⁶, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) é um marco para se pensar políticas destinadas à criação de uma cultura de paz em escala mundial. Tomando como parâmetros a dignidade humana, a fraternidade e a universalidade dos direitos, o documento concebido pela Organização das Nações Unidas (ONU) trata-se de um dos pilares para a constituição de sociedades democráticas diante do mundo contemporâneo. Nesse contexto, mesmo com um cenário permeado pelo avanço de tendências autoritárias e reacionárias esse importante documento completou, em 2018, 70 anos de existência. No mesmo ano no Brasil, a “Constituição Cidadã”, de 1988, também foi homenageada em seus 30 anos de promulgação, abrindo horizontes para debater os caminhos da cidadania em nosso país⁷.</p> <p>Neste sentido, o presente projeto de extensão formulou uma proposta para a criação de uma jornada de visitas técnicas nos museus e espaços de memória de nosso município em consonância com as sete décadas da promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos e os trinta anos da Constituição Federal. Para isso, a metodologia e a dinâmica da jornada se apropriarão, em grande medida, de espaços que problematizam a questão da memória e do patrimônio⁸ na cidade de São Paulo-SP. De forma mais precisa, a ideia é estabelecer uma agenda de visitas técnicas (virtuais ou presenciais) junto aos museus do município para que os discentes do Senac conheçam os debates em curso sobre os desafios e perspectivas da Declaração Universal dos Direitos</p>
--	---	---

Humanos e das relações étnico-raciais brasileiras. Neste contexto, cabe sinalizar que os museus modernos vêm sendo pensados como instituições educativas, comunicacionais e de pesquisa que resguardam o patrimônio cultural (material e imaterial) dos povos e do meio ambiente a serviço do desenvolvimento da sociedade.

Atividades dos alunos no projeto

- Criação de peças gráficas, pesquisa, contato com os museus da cidade de São Paulo, articulação das *lives* a serem viabilizadas, proposta de uma plataforma do projeto e divulgação das ações nas redes sociais.

<p>NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal</p>	<p>Elisangela Natalina Zebini (elisangela.nzebini@sp.senac.br)</p>	<p>É sabido a relação muito próxima entre a Receita Federal do Brasil e profissionais da contabilidade. Assim, podemos considerar relevante os serviços executados por estes profissionais que contribuem com o Erário Fiscal Federal na administração de tributos, tendo como contribuintes pessoas físicas e jurídicas. Portanto, quanto maior aproximação os futuros profissionais da contabilidade tiverem com este ente tributante, melhores profissionais se tornarão para o mercado de trabalho, benefício este, que não se restringe aos conhecimentos tributários, como também o despertar nos alunos a importância da responsabilidade social através de suas habilidades interpessoais.</p> <p>Nesta toada, Bravo e Peres (2011), descrevem três ações entre a Receita Federal do Brasil e os contribuintes que, ao serem estabelecidas em conjunto, tem o objetivo de difundir o conhecimento das responsabilidades, das habilidades interpessoais e importância tributária fiscal entre os contribuintes e profissionais prestadores de serviços fiscais. A bem da verdade, estas ações visam diminuir o alto índice de sonegação de tributos e acessibilidade aos serviços oferecidos pela Receita Federal do Brasil para contribuintes hipossuficientes. Pode-se dizer que ao desparzizar a função social dos tributos e aprimorar os princípios da cidadania, consecução de políticas de melhoria para qualidade de vida dos cidadãos, inclusive com a participação das instituições de ensino incentivando seus discentes ao concurso deste trabalho voluntário, todos ganharão.</p> <p>Ademais, um dos principais objetivos do curso bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Senac Santo Amaro está em “lidar com o gerenciamento do patrimônio de empresas e processos contábeis visando a sustentabilidade do negócio”. É importante considerar que o projeto Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF não rompe com os trabalhos oferecidos nos escritórios de contabilidade, pois a principal proposta como já dito, é promover a interação dos discentes e a</p>
---	--	--

sociedade, através da uma cooperação mútua, levando cidadania às comunidades mais carentes.

Atividades dos alunos no projeto

- As descrições das atividades dos discentes no projeto, são:
- Auxílio à elaboração e orientações sobre a Declaração de Ajuste Anual do IRPF;
- Auxílio à inscrição e Informações cadastrais de CPF;
- Auxílio à inscrição e Informações cadastrais do CNPJ;
- Auxílio à emissão e informações sobre Certidões Negativas de Débitos PF e PJ;
- Auxílio à consulta da situação fiscal do contribuinte;
- Agendamento on-line de atendimentos na RFB;
- Informações e auxílio à regularização de CPF Suspenso;
- Auxílio à apresentação de pedidos de restituição de pagamentos indevidos e/ou a maior (Perdcomps);
- Auxílio na Isenção do IRPF – Doenças Graves;
- Informações gerais sobre ITR;
- Auxílio à inscrição e informações gerais sobre o Microempreendedor Individual;
- Auxílio à inscrição e informações gerais sobre o Simples Nacional; e Informações e auxílio no eSocial do empregador doméstico.
- Auxílio nas Malhas Finas; e
- Auxílio ao pedido emergencia

<p>Núcleo de Inteligência de Mercado - <i>Intelligence Hospitality Data Analyze Group</i></p>	<p>Marcelo Traldi Fonseca (marcelo.tfonseca@sp.senac.br)</p>	<p>Em um cenário de mercado cada vez mais competitivo e profissionalizado as tomadas de decisões devem ser fundamentadas em dados cada vez mais completos, complexos e confiáveis para que as margens de erros sejam minimizadas e os resultados positivos para o mercado.</p> <p>Em diferentes mercados existem indicadores e análises que facilitam e permitem que a verificação dos resultados de uma empresa específica possa ser entendida e comparada em seu contexto mais amplo, porém com a área de hospitalidade estes números e indicadores muitas vezes não são encontrados ou com fontes ou métodos rigorosos e confiáveis ou ainda sistemáticos e frequentes.</p> <p>Assim o projeto de extensão propõe a criação de um Núcleo de Inteligência de Mercado para que sejam identificados os índices de desempenho de mercado, suas análises e avaliações do panorama deste mercado.</p> <p>Os diferentes índices e tendências dentro dos vários segmentos da área possibilitam que sejam produzidos um considerável número de indicadores que ajudem a referenciar o mercado com informações consistentes e que possam se tornar balizadores das tomadas de decisão e parâmetros de performance e desempenho.</p> <p>Assim pretende-se obter informações relevantes que culminem em uma melhoria contínua da administração de tais empresas, seja como forma de redirecionamento de atuação ou por inovação dos processos atualmente desenvolvidos por elas, fomentando assim a Inovação e o Empreendedorismo</p> <p>Utilizando métodos distintos, ferramentas atuais e coleta de informações sistemáticas e padronizadas, o objetivo deste projeto será de criar uma área de referência para o mercado de tal forma que seja um dos principais parâmetros para</p>
--	--	--

		<p>as empresas do segmento nortearem suas decisões e reafirmar o papel de vanguarda e referência do SENAC em suas áreas de atuação gerando e difundindo conhecimento.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto</p> <ul style="list-style-type: none">• Ao longo do projeto os alunos trabalham na coleta e análise de dados com orientações e suporte dos professores envolvidos para que sejam capazes de desenvolver painéis para divulgação destes dados. Também participam dos painéis, congressos e debates sobre negócios de alimentação, tanto como ouvintes quanto como mediadores.
<p>Projeto Competição com Automação e Robótica</p>	<p>Edson Barberato (edson.barberato@sp.senac.br)</p>	<p>Este projeto é destinado aos alunos do ensino médio com o objetivo de capacitar os participantes a compreender, construir e programar um robô autônomo para resolver pequenos problemas, promovendo com isso o aprendizado de forma lúdica dos conceitos fundamentais de física, mecânica, eletrônica, sistemas de automação e programação. A tecnologia e os instrumentos tecnológicos estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. Suas utilizações variadas já são discutidas até pelos movimentos de educadores, buscando uma reflexão sobre os papéis sociais, políticos e pedagógicos das práticas docentes conforme afirmam Saviani (2005) e Weisz e Sanches (2002). Com o avanço da informática e a vinda de circuitos microprocessados e microcontrolados de baixo custo, tornou-se possível a tecnologia de automação permear todas as áreas e dia a dia das pessoas (BAZZO e PEREIRA, 2008). Uma das áreas foi a da Educação, onde, através de campeonatos de robótica, os alunos são estimulados a resolverem problemas socioambientais locais (NASCIMENTO et al., 2019, p. 5). Desta forma com kits de robótica e ambientes simulados, é passível de aplicação que grupos de distintas classes sociais possam resolver problemas de sua comunidade com a automação e robótica (MAINES, 2001). A participação dos alunos em atividades envolvendo</p>

Robótica Educacional LEGO permite que os mesmos desenvolvam experimentos – robôs, tornando-os reais e motivando os estudantes a aprender, atentos e conscientes, além da contribuição no processo de aprendizagem, tornando-os sensíveis às relações com o mundo ao seu redor; soma-se a isso o incremento de suas habilidades em Artes, Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Esse tipo de abordagem, com aprendizagem por projetos, com experimentação e de forma lúdica, focada nessas áreas ou campos do conhecimento é chamada de STEAM, trabalhando de forma criativa, sem perder o foco investigativo. Segundo Cleophas e Chechi (2018), o STEAM é um fomentador do desenvolvimento de habilidades socioemocionais por permitir que atividades sejam desenvolvidas em grupo, onde os papéis podem e devem ser revisados para que haja o fortalecimento do desenvolvimento de habilidades de cooperação, empatia e resolução de problemas.

Atividades dos alunos

- no projeto Desenvolvimento do pensamento crítico e na criatividade dos alunos nas disciplinas robótica e estimular a aprendizagem por meio da resolução de problemas baseados em situações do cotidiano.
- Desperta o interesse dos seus alunos com uma abordagem investigativa, por meio de uma solução de ensino abrangente e inspiradora.
- Motiva os alunos a desenvolverem, construir e programarem robôs usando motores, sensores, engrenagens, rodas, eixos e outros componentes.
- Isso ajuda em uma melhor compreensão de como a tecnologia funciona nas aplicações da vida real.
- Permitir que os alunos entendam e interpretem soluções de automação industrial e de serviços, criação de modelos tridimensionais de automação;

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>construam, testem, resolvam problemas e revejam projetos; apliquem conceitos de matemática e ciências em aplicações da vida real; e dominem funções de programação e registro de dados.</p>
<p>Projeto Competição com Carrinhos de Ladeira</p>	<p>Edson Barberato (edson.barberato@sp.senac.br)</p>	<p>Esta nova apresentação em 2021 do projeto de Extensão Carrinhos de Ladeira justifica-se pela continuidade do projeto de extensão desenvolvido nos anos anteriores (2018, 2019 e 2020). O projeto é desenvolvido por alunos convidados dos anos finais do ensino médio, de escolas da comunidade próxima ao campus CAS. Irão aplicar conceitos adquiridos nas oficinas pedagógicas tratadas como aspectos da física fundamental, projeto mecânico, sistema dimensional, otimização de componentes, validação, gerenciamento de projetos e fabricação de cada componente do veículo carrinho de ladeira atendendo à conceitos da Engenharia e Design. Estes alunos atuarão auxiliados por estudantes dos cursos de graduação do SENAC, que atuarão como monitores e que também participarão do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto</p> <ul style="list-style-type: none">• A construção dos carrinhos é composta por etapas.• Os estudantes de graduação do CAS SENAC participarão de todas as etapas do processo, colaborando a cada passo auxiliando nas

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>elaborações das concepções de engenharia, processo e design e na disponibilização de meios, ferramentas e conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Atuarão como gestores, executores e facilitadores do processo. cadastradas como parceiras do CAS.
Projeto Cuidar	<p>Elke Lima Trigo (elke.ltrigo@sp.senac.br)</p>	<p>A definição de saúde mais difundida é a da Organização Mundial de Saúde que se refere a saúde como o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doenças (OMS, 2006). No que diz respeito às considerações físicas observamos melhora da capacidade cardiorrespiratória, da força muscular, da flexibilidade, além de outras capacidades/ habilidades importantes para manutenção ou melhora da capacidade funcional e qualidade de vida. Além disso, há evidências de melhora no estado psicológico, como redução dos índices de estresse, ansiedade e depressão (AWICK et al., 2017; RAPAPORT et al., 2005) que colaboram para a melhora da qualidade de vida. A redução da autonomia e da qualidade de vida no envelhecimento, assim como as doenças ligadas ao processo de envelhecimento podem proporcionar um aumento substancial nos custos da saúde pública. Assim, intervenções possíveis incluem atenção especial à prevenção de doenças crônicas, tais como, como a hipertensão, o diabetes tipo 2, a osteoporose, obesidade, ansiedade, depressão, problemas cognitivos e, de forma geral, doenças cardiovasculares (DCV), além da promoção de saúde, que envolve o combate ao sedentarismo e a alimentação não saudável, ao consumo de álcool, ao tabaco e outras drogas, o frenesi da vida cotidiana, a competitividade e ao</p>

isolamento do homem (PAIM, 2002). O envelhecimento é um processo contínuo que envolve uma redução progressiva de todos os processos fisiológicos. Possibilidades de prevenção, reabilitação e manutenção de saúde são fundamentais para a qualidade de vida (CIOSAK et al., 2011).

A atividade física realizada de maneira crônica proporciona aumento ou manutenção da força, da massa muscular e da flexibilidade articular em indivíduos idosos, além disso, constitui-se em um excelente instrumento de saúde em qualquer faixa etária, induzindo várias adaptações fisiológicas e psicológicas, tais como, o aumento da capacidade cardiorrespiratória, maiores benefícios circulatórios periféricos, aumento da massa muscular, melhor controle da glicemia, melhora do perfil lipídico, redução do peso corporal, melhor controle da pressão arterial de repouso, melhora da função pulmonar, melhora do equilíbrio e da marcha, menor dependência para realização de atividades diárias, melhora da autoestima e da autoconfiança, significativa melhora da qualidade de vida (NÓBREGA et al., 1999). Santos e colaboradores (2019) destacam o resultado positivo nos domínios psicológico e relações sociais em idosos praticantes de atividade física regular.

Atividades dos alunos no projeto

- Os estudantes do Senac inscritos no projeto participarão do planejamento e aplicação de todas as atividades a partir de discussões em grupo e orientações dos docentes.
- O acolhimento ao público diferenciado agregará ao conhecimento técnico a possibilidade de resolução de problemas reais.
- Os monitores dos cursos de Educação Física e Nutrição farão as medidas antropométricas e avaliação física e funcional com posterior análise dos dados.

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• No caso dos alunos de Educação Física, a elaboração e aplicação dos treinos também serão sua responsabilidade, que passarão por correções antes de sua aplicação. Análise e tabulação dos dados serão atribuições dos monitores.• Assim, ampliando a experiência com a prescrição e orientação de exercício físico para populações especiais.
Projeto Egresso	Karin Pfannemuller Gomes (karin.pgomes@sp.senac.br)	<p>O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário SENAC estabelece em seu item 5.9 várias medidas de acompanhamento dos egressos, a saber¹ :</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgação dos cursos de Pós-Graduação, Extensão e eventos pertinentes a área de atuação por e-mail marketing;• Área exclusiva no Portal da IES para ex-alunos;• Encontro de Oportunidades;• Políticas de descontos para ex-alunos/Bolsas;• Uso do sistema de bibliotecas;• Participação nos colegiados acadêmicos como representante da comunidade;• Eventos periódicos que reúnem as turmas formadas;• Avaliação bianual - pesquisa avaliativa para identificação do perfil do egresso, características profissionais e situação no mercado de trabalho;• Solicitação de documentos on-line/requerimentos, informativos, intercâmbios, etc;• Banco de Oportunidades;

		<p>Atividades dos alunos no projeto</p> <p>Os alunos participantes do projeto terão como atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistematizar informações;• Contribuir no contato com egressos;• Pesquisar e elaborar sistemas eletrônicos que facilitem o acesso, registro e emissão de relatórios das informações• Discutir e analisar métodos de avaliação dos egressos• Contribuir na busca de empresas parceiras• Discutir, analisar e propor Programas para os egressos
<p>Projeto Senac Partilhando Conhecimentos</p>	<p>Alexandre Santos (alexandre.santos1@sp.senac.br)</p>	<p>A pós-modernidade, com sua busca incessante pela produtividade, transformou os processos de trabalho do profissional da educação. A partir de 1980, o processo de desprofissionalização docente (NÓVOA, 1995) fragmentou o trabalho dos educadores em geral, transformando muitos desses profissionais em técnicos, ou seja, desassociou-se a pesquisa, a inovação e o processo conceitual do ofício educativo, já que essas etapas foram aos poucos tornando-se incumbência dos gestores, administradores, economistas e autoridades políticas. Nesse panorama, a sobrecarga do trabalho docente (HARGREAVES, 2003) também é um elemento a ser considerado na medida em que os baixos salários obrigam esses profissionais a assumirem uma carga de trabalho elevada. Desta forma, o tempo necessário para pesquisar soluções voltadas aos seus problemas cotidianos, assim como para busca de inovações em suas práticas, fica muito restrito, para não dizer nulo. Tal situação é comum também a outros profissionais que atuam em organizações de diversos segmentos. Buscando minimizar essa distância entre o que se executa</p>

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



nas instituições e o acumulado teórico resultado de pesquisas e propostas inovadoras pensadas pela academia, essa proposta se volta à oferta desse serviço multidisciplinar à comunidade escolar, de terceiro setor e governamental de todo o país e às organizações de diversos segmentos de atuação, considerando para tanto as regiões de moradia dos alunos e as demandas por eles levantadas e apresentadas à equipe do projeto. Será adotada uma perspectiva participativa, onde as decisões serão tomadas em conjunto com os profissionais das instituições atendidas após escuta, análise, pesquisa e acompanhamento constante dos nossos alunos da graduação, orientados pelos docentes relacionados ao projeto, com o objetivo de elaborar uma avaliação organizacional ou diagnóstico organizacional e propor melhorias para o cenário pesquisado.

Vale ressaltar que o projeto toma como seus os quatro objetivos destacados no edital nº 56/2016 para os cursos de extensão no Senac, a saber: contribuir socialmente, de maneira relevante e imediata; desenvolver um trabalho multidisciplinar; oportunizar a participação dos alunos; e inserir-se regionalmente como um centro de apoio institucional, com amplitude no âmbito nacional, oferecendo um serviço de qualidade que pode chegar a regiões com poucos recursos formativos e reflexivos; temos nessa proposta a oportunidade de sanar uma necessidade formativa de relacionar a prática à teoria, em que os nossos alunos vão às instituições, conversam com quem lá atua e são levados a pensar em soluções a partir do que estudam. Isso estimula a criatividade e capacidade de inovação, além de possibilitar a crítica às teorias existentes. Nesse processo, os alunos ganham qualitativamente em sua formação, as instituições do entorno ganham um suporte de pesquisa e consultoria e as graduações da área da Educação e Gestão e Negócios do Senac se destacam na região, mostrando-se presentes dentro da comunidade.

<p>Projeto Senac Saúde</p>	<p>Everton Crivoi do Carmo (everton.ccarmo@sp.senac.br)</p>	<p>Estratégias para a prevenção de doenças e a promoção a saúde de populações vem sendo tópico de discussões em diferentes instâncias ao redor do mundo. Nesse cenário, a importância de um estilo de vida saudável, tendo como base a prática regular de atividades físicas e hábitos alimentares saudáveis, vem recebendo cada vez mais destaque. Entretanto, mesmo com o conhecimento e campanhas sobre os benefícios da atividade física, a maioria da população brasileira ainda é sedentária. A grande justificativa para isso ainda é a falta de oportunidade para a prática de atividade física ou não saber como realizá-la de maneira correta. Nesse sentido, o desenvolvimento de ações que proporcionem as pessoas a prática de atividade física e orientações sobre os hábitos alimentares saudáveis são exatamente importantes para a saúde da população.</p> <p>Em um levantamento feito com colaboradores do Centro Universitário Senac – Santo Amaro, foi observado que a maioria dos participantes não praticavam atividade física de forma regular ou orientada. Adicionalmente, observou-se grande interesse pela prática de exercícios. Dos 117 participantes da pesquisa, 97,4% responderam que gostariam de realizar atividade física orientada. Desses, 59,8% gostariam de fazer parte de um grupo de corrida e caminhada e 44,4% gostariam de receber orientações ambulatoriais sobre a prática de exercício. Dessa forma, em 2016 foi implantado o presente projeto de extensão.</p> <p>Em cinco anos de projeto (2016 à 2020) participaram mais de 40 alunos de graduação (Educação Física, Nutrição e Estética) e foram atendidas mais de 450 pessoas nas diferentes atividades. Vale destacar que parte considerável dos participantes são pessoas que moram na região ou parentes de estudantes do Centro Universitário, mostrando o potencial do projeto na relação com a comunidade.</p>
-----------------------------------	---	--

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



Entretanto, com o aumento da procura surgiram também novas demandas, o que possibilitou a ampliação das ações desenvolvidas. Assim, em 2017 foram realizadas as atividades de treinamento funcional, orientação nutricional, grupo de dança e avaliação de corredores amadores. Em 2018, o grupo ampliou as ações com o centro de excelência em endurance e a natação inclusiva. O Centro de excelência em endurance atendeu no grupo de corrida cerca de 25 atletas amadores. Adicionalmente, foram realizadas avaliações com corredores, ciclistas e triatletas. A natação inclusiva atendeu cerca de 10 pessoas, promovendo a prática de atividade física em meio líquido e em um ambiente de inclusão inversa. Em 2019 a demanda foi ainda maior. O treinamento funcional recebeu mais de 90 inscrições no primeiro semestre. Dessa forma, para o segundo semestre de 2019 foram criados dois horários de treinamento, possibilitando o aumento no número de atendimentos. No mesmo caminho, o Centro de excelência em endurance passou a ser procurado por atletas de diferentes modalidades. Assim, passou a receber o nome de centro de avaliação de atletas. No primeiro semestre de 2019 foram atendidos atletas de corrida, ciclismo, futebol, basquetebol e o único brasileiro a jogar na liga de futebol americano. O centro possibilitou a criação do projeto, por dentro da ciência do esporte, o qual leva conceitos de física, química e biologia a alunos do ensino médio, tendo o esporte como pano de fundo para a resolução de problemas. O grupo de dança também vem ampliando as atividades, sendo convidado para apresentações externas e participando de um dos maiores festivais de dança do Brasil em Joinville.

Em 2020, devido a pandemia COVID19, as atividades foram parcialmente suspensas. Algumas clínicas e atividades com a comunidade foram realizadas de forma remota, porém, com baixa efetividade uma vez que um dos pilares do projeto para a mudança do comportamento é a interação do grupo. Nesse cenário ainda

incerto, a proposta para 2021 seria reduzir as atividades e quase que recomeçar pensando em uma nova estrutura e novos serviços de atendimento a comunidade. Para isso, vamos manter o centro de avaliação de atletas, o grupo de dança e o treinamento funcional, porém com vagas e horários reduzidos.

Vale sempre destacar que o projeto de extensão Senac Saúde tem importante papel no suporte a ações relacionadas a pesquisa científica. Entre 2018 e 2020 foram realizados trabalhos de iniciação científica relacionados as atividades do projeto de extensão. Para 2021 um grande estudo sobre a aderência a prática de exercício está sendo idealizado. Adicionalmente, vem servindo de laboratório para os futuros alunos de iniciação científica, funcionando como uma pré-iniciação.

Atividades dos alunos no projeto

- Reuniões semanais sobre o programa com os alunos envolvidos e instruções técnicas sobre as modalidades desenvolvidas.
- Discussões dos casos e possíveis situações ocorridas durante a semana, possibilitando ao aluno a prática da resolução de problemas por meio do conhecimento específico da área e a vivência de trabalho com profissionais de outra área de atuação.
- Elaboração e organização de banco de dados com as informações sobre as avaliações e o treinamento.

<p>Receitas culinárias para pacientes oncológicos pediátricos do GRAACC</p>	<p>Tatiane Vanessa de Oliveira (tatiane.voliveira@sp.senac.br)</p>	<p>O câncer na criança e no adolescente (entre 0 e 19 anos) ou infantojuvenil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. O câncer infantojuvenil é predominantemente de natureza embrionária e, geralmente, afeta as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2019)</p> <p>O número de casos novos de câncer infantojuvenis esperados para o Brasil, para cada ano do triênio 2020-2022, será de 4.310 casos novos no sexo masculino e de 4.150 para o sexo feminino. Esses valores correspondem a um risco estimado de 137,87 casos novos por milhão no sexo masculino e de 139,04 por milhão para o sexo feminino (INCA, 2019) Nas crianças e adolescentes, os tipos de câncer com maior incidência são: leucemias (mais comum), tumores no sistema nervoso central (SNC), linfoma não Hodgkin, neuroblastoma, sarcomas de partes moles, tumor de Wilms, tumores ósseos, retinoblastoma, doenças de Hodgkin, histiocitose, tumores germinativos (GAROFALO e LOPEZ, 2002; BRASIL, 2009; GRAACC, 2017). Após a identificação do tumor e o diagnóstico do câncer, inicia-se o tratamento clínico que basicamente se divide em quatro tipos principais: a cirurgia, a quimioterapia, a radioterapia, e o transplante. Independentemente do tipo de tratamento, os pacientes tendem a apresentar diversos sintomas que comprometem a ingestão alimentar e conseqüentemente o estado nutricional dos mesmos (BRASIL, 2009). Além disso, compromete o sistema imune e isso se torna mais agravante no caso de crianças e adolescentes.</p> <p>Sendo assim, a terapia nutricional na oncologia pediátrica é um constante desafio, considerando os diferentes aspectos que interferem no desfecho nutricional desses pacientes. O câncer e o estado inflamatório decorrente deste, junto ao tratamento antineoplásico, as infecções, as complicações e a alta demanda metabólica relacionada ao crescimento e desenvolvimento da infância e adolescência, além</p>
--	---	---

dos fatores emocionais, tornam esse grupo mais suscetível à distúrbios nutricionais, como a anorexia e conseqüentemente a caquexia (FERREIRA, et al. 2013).

Descrição das atividades dos alunos no projeto

- Pesquisa de receitas e ingredientes para a realização dos testes.
- Elaboração da lista de compras e aprovação do orçamento ou verificação de ingredientes disponíveis na gastronomia.
- Testes das receitas propostas na cozinha pedagógica do Centro Universitário SENAC;
- Elaboração das fichas técnicas com cálculo do valor nutricional das receitas desenvolvidas;
- Análise da aceitação por meio da degustação da equipe envolvida, estes serão realizados na sala Demo e no laboratório de Análise Sensorial do Centro Universitário Senac;
- Relatório com os descritivos dos resultados obtidos durante os testes e as adaptações realizadas.
- Apresentações dos resultados obtidos, com registros fotográficos

<p>Representação e folclore, aspectos imaginários da cultura brasileira e sua formação diversificada em tridimensionalidade</p>	<p>Euclides Alves Vital Junior (euclides.avjunior@sp.senac.br)</p>	<p>Dentre os desafios da transversalidade de determinados temas como cultura afro brasileira, indígena e africana, estão a necessidade de maior eficiência na maneira de transmitir as informações necessárias para além da objetividade da escrita que tende a prezar pela impessoalidade e rigidez das regras formais exigidas nos documentos acadêmicos clássicos, assim também como o maior envolvimento do corpo discente que, dedicados ao processo formativo, tendem a se alienar dos entornos que os envolvem culturalmente. A ludicidade da linguagem e a tridimensionalidade traz aspectos inclusivos da possibilidade de apropriação cultural de conhecimentos. A possibilidade da inclusão de pessoas com baixa visão ou limitação de visão total é um aspecto inclusivo relevante.</p> <p>Atividades dos alunos no projeto</p> <ul style="list-style-type: none">• Caberá aos alunos a pesquisa de possibilidades narrativas utilizando das ferramentas de ilustração, modelagem e escultura;• Sob orientação dos professores os alunos desenvolverão etapas do projeto, integrando uma equipe multidisciplinar onde cada competência é aplicada na etapa específica: Roteiro, desenho, composição, montagem.• Também será responsabilidade dos alunos a documentação de todas as etapas do processo.
--	--	---

<p>Revista 1 – Publicação editorial das áreas de design e fotografia do Senac.</p>	<p>Jair Alves da Silva Junior (jair.asjunior@sp.senac.br)</p>	<p>As áreas de design e fotografia são áreas do conhecimento análogas, em especial as publicações editoriais como revistas e jornais, como afirma Marcelino (2012, p. 12):</p> <p><i>“(...) a imagem sempre foi um dos recursos característicos do processo de trabalho deste profissional (designer), algumas vezes sendo utilizada como elemento de apelo estético, outras, como forma de agregar ao projeto uma representação da realidade. Considerando esse aspecto, pode-se arriscar afirmar que a fotografia desde sua criação, foi uma grande aliada e influenciadora nos trabalhos dos designers, através de seu uso como um instrumento ilustrativo e informacional de grande penetração e fácil reconhecimento por parte dos usuários.”</i></p> <p>Essas relações também ficam claras no ensino, sendo comum nos cursos de design os alunos trabalharem direta ou indiretamente com fotografia, assim como o inverso também acontece, quando alunos de fotografia produzem editorias, como os de moda.</p> <p>Os cursos de bacharelado em design e fotografia do Senac apresentam, em sua maior parte, uma metodologia de aprender fazendo, experimentando e criando. A cada semestre, há uma produção notável de trabalhos com as mais diversas abordagens e temáticas criativas, levando em consideração situações reais da sociedade contemporânea, como o mercado, a ética e a cidadania.</p> <p>Estes trabalhos são desenvolvidos em diversas oficinas, disciplinas, projetos integradores (PI), trabalhos de conclusão de curso (TCC), pesquisas e extensões. Dentre estes trabalhos podemos citar como exemplo: as criações realizadas no Atelier Livre de Gravura; o projeto de extensão <i>Ludicidade e Inclusão</i> coordenado pela profa. Fábيا Tuchszejder Campos; o projeto de</p>
---	---	--

pesquisa BAUHAUS - Corpo, Espaço, Objeto: legado Moderno e perspectivas contemporâneas coordenado pela profa. Myrna de Arruda Nascimento; além de dezenas de projetos integradores e experimentações realizadas nos laboratórios de design e fotografia. Muitos destes trabalhos têm uma relevância que se estende para outros alunos, professores, profissionais e outras pessoas da comunidade.

Uma das ferramentas para a publicação destes conhecimentos é a revista, que apesar de sofrer com a expansão da informação digital, ainda é uma mídia extremamente relevante e que, atualmente, tornou-se híbrida, como afirma Luís Maluf, diretor de Marketing e Novos Negócios da Editora Caras (in CAVALCANTI, 2017): “Há um público mais jovem no online e um mais fiel no impresso, que gosta disso, que não se desapegou do impresso. E esse público é muito grande”. Ainda de acordo com Maluf as editoras tiveram que repensar seus modelos, sendo agora “360”, ou seja, um produto impresso que coexista ao digital.

O design e a fotografia são partes indissociáveis da revista. Se por um lado o conteúdo textual é desenvolvido por jornalistas, a visualidade cabe aos designers, ilustradores e fotógrafos, que conceituam, projetam, produzem imagens, organizam e hierarquizam as informações facilitando o entendimento da mensagem.

Atividades dos alunos no projeto

O grupo de alunos será responsável pelo desenvolvimento de todo o projeto e conteúdo da revista, sendo orientados pelos professores. As principais atividades previstas são:

- Espelho da revista e bula editorial (pequena pauta de conteúdo)
- Levantamento de pautas e seu conteúdo

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas com professores, alunos e profissionais da área• Produção de conteúdo textual, bem como sua edição• Produção e edição fotográfica• Design editorial da publicação• Criação de ilustrações e infográficos• Revisão textual• Fechamento de arquivo da revista para impressão• Criação da versão para publicação digital• Divulgação da revista
--	--	--

<p>Santo Amaro: Marcos históricos relações interétnicas: Espaços do Sagrado</p>	<p>Lia Mara Dib Ferreira Santos (lia.mdferreira@sp.senac.br)</p>	<p>O projeto “Santo Amaro: marcos históricos relações interétnicas - espaços do sagrado” é um projeto multidisciplinar que envolverá levantamento de dados e informações relacionadas a diferentes esferas da existência - histórica, social, cultural-religiosa e étnica do bairro - tendo como objetivo geral contribuir para um possível diálogo entre diferentes visões e expressões de mundo, a partir do reconhecimento do direito de manifestação singular da “essência humana”. Tem por tema gerador o “diálogo interreligioso”. Acreditamos que práticas que favoreçam um diálogo entre as culturas e formas de ação distintas possam encontrar referenciais éticos mínimos que fortaleçam formas democráticas de convivência. O diálogo interreligioso, é fundamental neste processo uma vez que a religião é uma das dimensões humanas presente em todas as épocas e civilizações, sofrendo alterações e intercâmbios, mas sempre se reportando a “algo comum”.</p> <p>Emile Durkheim em “As formas elementares da vida religiosa” (1996) aponta que acima do indivíduo existe a sociedade e que esta, sendo um sistema de forças atua sobre os indivíduos impulsionando-os a agirem de acordo ao coletivo. É essa força que mantém coesa uma sociedade, no caso a sociedade religiosa. No entanto segundo outro sociólogo clássico, Max Weber(1993) ,os valores presentes nos anseios humanos são capazes de movimentar a história , como é o caso dos valores presentes na ética religiosa protestante que, imbuída dos anseios de conhecimento, trabalho e prosperidade tiveram impactos na história do mundo moderno e contemporâneo. “Espírito” da sociedade”; mentalidade social ou valores em movimento o fato é que como afirma Karl Marx (1983),toda atividade humana é atividade sensível (1983) isto é, é sempre uma ação pela qual o homem - ser da natureza - exterioriza sua vida e produz o mundo. A atividade humana é um traço marcante e decisivo da existência</p>
--	--	--

concreta das sociedades. Assim podemos pensar a religião - imbuída de valores e subjetividade e que conduz as práticas e ritos específicos -, como manifestações da essência humana que se constrói no processo de formação das próprias realidades coletivas. A atividade humana sensível é atributo de um ser objetivo, o indivíduo humano e de um complexo de “forças essenciais objetivas”, quais sejam ; as condições da realidade a qual o indivíduo está inserido e sua natureza física e psíquica. Assim a subjetividade do indivíduo pode interagir com a objetividade do meio social.

Atividades dos alunos no projeto

- Os alunos neste projeto se envolverão com a questão do diálogo inter-religioso, a partir de dois campos teórico e prático participando da discussão conceitual a da construção do termo “diálogos inter-religioso”; e de aspectos sociais e antropológicos do fenômeno (religioso); tendo em pauta que a especificidade deste fenômeno, ainda que social , se apresenta ,para o indivíduo que o experiência ,como algo absolutamente diferente do” profano
- Visitando (presencial ou virtualmente) templos e instituições religiosas; entrevistando líderes religiosos e seu público; visitando o Pátio do Colégio com possível pesquisa a ser realizada nos arquivos da biblioteca desta instituição; entrevistando agentes comunitários indígenas e visita ao território indígena Tenondé Porã em Parelheiros; investigando os princípios e diretrizes gerais de diferentes grupos religiosos; mapeando os resultados produzindo quadros comparativos e extraíndo princípios comuns; produzindo de

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<p>registros fotográficos e vídeos de ambientes e pessoas(dependendo dos alunos que estiverem no projeto;.Planejando e organizando e eventos (possível mesa redonda e exposições).</p> <p><u>..Algumas instituições possíveis para visita e coleta de dados</u></p> <p>1.Igreja Católica Ortodoxa (Ministro Roberto Cardoso Alves, 87 ; (11) 5687-3236</p> <p>2.Catedral Santo Amaro (Largo 13 de Maio, s/n;(11) 5687-5725</p> <p>4..Catedral Anglicana de São Paulo(ComendadorElias Zarzur,1239);(11)5686-2180</p> <p>5.Igreja Metodista em Santo Amaro(Rua Conde de Itu, 99); (11) 5524-3003</p> <p>6.Igreja Messiânica Mundial doBrasil.Jd.Capelinha(Cerqueira César,443(11)5816-664</p> <p>7.Seicho no le do Brasil (Av. Adolfo Pinheiro, 1136) (11) 5521-7621</p> <p>8.Mesquita da Misericórdia Sobem(Av. Yervant Kissajikian,1130;(11) 5671-2117.</p> <p>9Templo Quan-Inn: Rua Rio São Nicolau, 328-672 – Varginha – São Paulo – SP.</p> <p>10.Centro Espirita: Seara Bendita. Rua Demóstenes, 834 - (11) 5534-5172</p> <p>11.Centros umbanda e Candomblé da Região (a definir)</p> <p>12.Igrejas Pentecostais (a definir)</p>
Senac em Movimento	Cassimiro Carvalho Chaves Junior (cassimiro.cjunior@sp.senac.br)	O Centro Universitário Senac propõe que os alunos atuem com atitude empreendedora, promovam inovações para o mercado e soluções para a

comunidade. Em tempos de comunicação digital, esse desafio ganha novos caminhos possíveis. Portanto, diagnosticamos que para a fomentação de tal proposta se faz necessário a comunicação em diversos meios, sendo esta produzida no ambiente acadêmico de forma mais frequente, abrangente, de maneira ativa, efetiva e afetiva. Para cumprir esta demanda, nossa proposta é a criação de uma agência de conteúdo que, em um esforço conjunto de alunos e professores, trabalhe a comunicação em diversos formatos, estabeleça diálogo mais produtivo com os diversos públicos-alvo universitários - jovens estudantes, pesquisadores e comunidade - beneficiados pelos projetos que ocorrem na instituição, gerando interações que permitam maior convivência. Este projeto foi desenvolvido a partir da experiência docente e discente no projeto de extensão Rede Senac Catraca Livre realizado entre os anos de 2015 e 2016 no Centro Universitário Senac. <https://catracalivre.com.br/rede/projetosenac/> E incorpora a experiência da Agência neste ano de 2017. <https://www.facebook.com/senacemmovimento/>

Atividades dos alunos no projeto

- **Cinco alunos (as) ficam encarregados da produção de conteúdo:**
 - produção/criação textual – 2 alunos (as)
 - criação gráfica – 3 alunos (as)
- **Cinco alunos (as) ficam encarregados da produção do material criado:**
 - 1 – produção audiovisual
 - captação de imagens e sons – 1 aluno (a)
 - edição de imagens e sons – 1 aluno (a)

		2 – produção impressa – 3 alunos (as)
--	--	---------------------------------------

Senac Lapa Scipião

Projeto	Responsável	Resumo
<p>Poéticas Fotográficas: neurastenia e ensaio sobre o absurdo.</p>	<p>Dayan Oliveira Garcia de Castro (dayan.ogcastro@sp.senac.br)</p>	<p>Usamos cada vez uma forma de comunicação não verbal, imagética e fotográfica. Celulares são em sua maioria vendidos pelos atributos de suas câmeras fotográficas e poder de edição das imagens; fotografamos tudo como se tivéssemos a obrigação de registros infinitos de nosso cotidiano sem haver, contudo, uma coerção explícita para tal. Nesse contexto, entender, debater e criticar produção e circulação de imagens, principalmente a fotografia, é fundamental.</p> <p>Há certo descompasso entre a ação social da comunicação excessiva por imagens e um conhecimento relacionado a saber produzi-las ou mesmo lê-las. Desde Waltet Benjamin relacionando o analfabeto do futuro com alguém que não saberia ler imagens, passando por Flusser e sua distinção entre fotografo e funcionário, até chegar a bibliografia mais recente como Sociedade da Transparência de Byung Chul Han, temos uma vasta literatura sobre a relação entre sociedade e fotografia que o projeto se propõe a debater.</p> <p>Não somente centrado no debate, mas partindo do estudos de obras clássicas para embasar produção textual e imagéticas dos alunos, o projeto se propõe a criação de um jornal – folheto e um Instagram, na qual trabalhos do grupo dialoguem e questionem o uso social da fotografia.</p>

Projeto está inserido na área de concentração de Poéticas Fotográficas, ambiente acadêmico no qual a produção imagética autoral é pré-requisito. A área tem crescido nos últimos anos no Brasil, tendo cada vez mais movimentado congressos, festivais, encontros, tendo como eixo sempre a conversa entre produção e estudo teórico, como aqui descrito.

Atividades dos alunos no projeto

- Leitura e debate de bibliográfica clássica, relacionada a fotografia e sociedade.
- Produção de texto e imagem relacionado ao tema central do Projeto de Extensão.
- Produção e abastecimento do Instagram do Projeto de Extensão.
- Participação na organização do Ciclo de Palestra na Semana da Cidadania.
- Inscrição em Festivais e Encontros de Fotografia.
- Distribuição do jornal – folheto para comunidade Senac Lapa Scipião (caso haja possibilidade sanitária vigente a época).

<p>Narrativas Interculturais Urbanas na Vila Anglo, São Paulo</p>	<p>Ana Laura Maria Gamboggi Taddei (ana.lmqtaddei@sp.senac.br)</p>	<p>Como dialogam com o patrimônio cultural hegemônico, as propostas urbanísticas com os questionamentos da <i>street art</i>, das feiras regionais, e dos usos artístico-sociais da cidade em suas várias formas? Como se dá relação no espaço público que as envolve e no qual nascem? A dureza da pedra, do bronze, perenidade em contraponto com a efemeridade das imagens de lambe-lambe, da tinta do grafite e do pixo, das músicas, do slam, comunicações marginalizadas, performances e vivências que acontecem no momento preciso?</p> <p>A cidade, como aponta o espanhol Alfons Martinell, é o lugar do encontro de culturas, ela é o cenário do encontro dos de “dentro” e os de “fora”. Nas cidades se negociam identidades, valores e pertencimentos:</p> <p>“A cidade é o lugar idôneo para o encontro entre a convivência e o espaço público, entre a educação e a cultura, entre a coesão social e a criatividade, entre a proximidade, a análise dos problemas e a busca de soluções adequadas. Em síntese, a cidade oferece um cenário propício ao desenvolvimento do princípio da participação cultural. A cidade é o espaço onde essa participação pode ser materializada em um conjunto de elementos que influenciam diretamente a vida social. Os cidadãos podem reconhecê-los em sua vida cotidiana. ” (Martinell, 2011,pag. 64)</p> <p>A saída da arte dos espaços convencionais e o seu ingresso no espaço público é intermediada pela arquitetura. Ambas, arte e arquitetura, tiveram os seus limites diluídos a partir da década de 1960, em grande parte pelo surgimento do grafite,</p>
--	---	--

e das performances como aponta Cartaxo (2006) quando os objetivos convergiram para as intervenções urbanas.

Por outro lado, pensar abarcar a urbe paulista nos parece demasiado. Porque concordamos com Massimo Canevacci, que o tecido urbano tem aspecto polifônico, e que a cidade é o espaço de cruzamento de diversas vozes co-presentes, nos dedicaremos a pesquisar o bairro da Vila Anglo, incrustado na Zona Oeste de São Paulo, entre bairros de classe média alta como Perdizes, Pompeia Sumaré e Vila Romana.

Entendemos que o bairro, como parte do tecido urbano, informa e re-forma, cria e re-cria valores e modelos de comportamentos, que são estruturados como aponta Cavenacci, por uma linguagem própria, baseada ação dos indivíduos que vivenciam o espaço urbano, neste sentido criamos narrativas sobre o lugar.

“A cidade é o lugar do olhar. Por esse motivo a comunicação visual se torna o seu traço característico. [...] A comunicação é a viagem da diferença que contém o sentido da informação. A comunicação urbana exacerba essas diferenças, multiplica-as, fá-las coexistir, e entrar em conflito. (CANEVACCI, 1997, p. 43)

A cidade como berço e cenário dos movimentos artísticos contemporâneos, Da Performance Art, à Beat Generation, Hip-hop, de "Tucumán Arde" e Felipe Ehrenberg, de Helio Oiticica à Alex Vallauri, As diversas vozes das diversas cidades que confluem para um momento histórico globalizado, onde os discursos

se contaminam mutuamente, onde as identidades são múltiplas e as comunidades imaginadas, o caminho são as ruas, estas fixam imagens, são o chão, contrapõe e coabitam discursos.

Pensamos que não há outra forma de narrar a polifonia e multiculturalismo, senão no espaço da urbe, na des-construção de sua paisagem e no questionamento da sua existência. Estas narrativas Interculturais que abrangem dimensões como, identidade politco-cultural, de gênero, relações intergrupais, estética cultural, percepções apropriações. Narrativas que costumam irromper na arte urbana, nos seus grafismos, versos, marcas, apropriações do espaço público por meio das diversas expressões artísticas-culturais (de feiras, à performances, à transformação do espaço público em moradia).

Atividades dos alunos no projeto

- O que buscamos nos encontros é que os alunos tenham uma atitude proativa. Pretende-se que participem dos encontros quinzenais e mensais e dos workshops.
- Realizem as leituras propostas e os trabalhos de campo orientados pelos docentes, registrando suas considerações e achados em cadernos de campo, desenhos, fotografias.
- Esperamos que os alunos aprendam a se relacionar e adquirir conhecimentos compartilhado experiências.

Projetos de Extensão – 2021

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Centro Universitário Senac – Santo Amaro



		<ul style="list-style-type: none">• Deverão elaborar conjuntamente 2 artigos com base nas descobertas de campo e à luz da bibliografia (o primeiro até agosto e o segundo até novembro).• Há abertura para a apresentação de suas considerações nas diversas formas artísticas desde que devidamente registradas em foto ou vídeo, e tais práticas devem refletir sobre a literatura analisada durante todos os encontros.
--	--	---